ESTOURO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL PRAIANO NO TUNEL:

ROUBARAM O SANTOS A LUZ DO DIA!

O CAPITÃO JOSE' ARANDA EXPLODE EM VIOLENTA CRITICA A ESTEBAN MARINO – QUEREM IMPUGNAR O ARBITRO URUGUAIO PARA AS FUTURAS PELEJAS – GRAVES ACUSAÇÕES A' F. P. F. NO VESTIARIO – AMBIENTE DE REVOLUÇÃO ENTRE OS SANTISTAS POR CAUSA DA DERROTA QUE TODOS CONSIDERAM INJUSTA - ATHIE' E MODESTO ROMA OS MENOS EXALTADOS – FALARAM ATE' EM "CAMORRA" NA ENTIDADE - Pags. 8-9

MARTIM DI FIERRO ACOVARDOU-SE...

Desde antes do jogo, após a designação de Martim Di Fierro para o prelio de Taubaté, tememos pela sorte do Corintians. Porque o clube interiorano andou querendo protestar, numa autentica "guerra de nervos", que acabou dando "otimos resultados". Já não vamos discutir o lance de Claudio, que parece ter caido dentro do gol, eis que, à distancia, não poderiamos asseverar a entrada da bola, porem o juiz pareceu receioso no final da contenda. Basta que se diga que Arati e Manduco (este deveria ter sido suspenso, tão reincidente é em suas faltas), jogaram deslealmente e foram só chamados atenção, apesar de merecerem ser expulsos. E, para culminar, houve uma penalidade maxima de Manduco, cortando com a mão um tiro de Carbone. O Corintians, no computo das ações, acabou sendo prejudicado grandemente pelo arbitro, que parecia acovardado, em face dos acontecimentos anteriores.

R. MONTEIRO S/A

NEY - O CRAQUE DA RODADA (Leia na pagina 4)

OS PROXIMOS CERTAMES INTERNACIONAIS

Volta-se a falar nos torneios Sul Americano Extra e II Panamericano, eis que se sabe que deverão os paulistas comparecer às duas competições, em virtude da desistencia dos guanabarinos à ida ao Mexico, desde que o certame carioca terminará muito tarde, em pleno 1956. O campeonato paulista deve encerrar-se em janeiro, com possibilidades, assim, de comparecimento ao extra de Montevideu, a despeito de não restar o minimo de tempo para a preparação do quadro que jogará na Capital uruguaia. Posteriormente, quase que como sequencia do Extra, haverá o II Panamericano a ser realizado na Capital mexicana, sendo que a Confederação Brasileira de Desportos prometeu o comparecimento dos brasileiros, embora conhecendo todas as dificuldades que teriam de ser enfrentadas pelos nacionais.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A Federação Paulista de Futebol, erradamente, colocou à disposição da entidade brasileira seu selecionado, para ir a Montevideu. Posteriormente, em face da desistencia dos cariocas, que deveriam ir ao Mexico, ficou mais ou menos assentado que a F. P. F. cederia novamente outros elementos, dos chamados clubes menores, que fariam um "scratch" com valores de outros Estados, tais como Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais etc. Agora, falou-se que o Sul Americano não seria efetuado, mas a tabela foi publicada, o que quer dizer que as dificuldades foram superadas e assim em fins de janeiro e durante fevereiro teremos em Montevideu as pelejas do continental, ao qual deverão comparecer, alem dos donos da casa e dos brasileiros, os campeões do ultimo certame oficial, os argentinos, paraguaios, chilenos e, provavelmente, peruanos. Isto quer dizer que será um torneio "au grand complet", embora tenha carater simplesmente extra. Mas, o que chama a atenção, a partir de agora, é que os demais paises que estarão presentes à competição, já iniciaram os treinamentos.

Os argentinos, aliás, pretendem enviar uma equipe para Montevideu e outra para o Mexico, esta composta de elementos novos. Tambem os chilenos já estão em treinamento, só faltando a indicação do tecnico, o que deverá dar-se ainda esta semana, devendo Luis Tirado estar novamente à frente dos andino. Quanto aos uruguaios, não há necessidade de dizer que estão interessadissimos em conquistar o titulo, não somente em face do torneio ser realizado em sua casa, como porque há muito uma equipe oriental não obtem um cetro no continente. Os paraguaios são perigosos como sempre e há pouco tempo arrancaram um empate dentro do Pacaembu.

Os brasileiros, como sempre, não tem pressa. Aceitaram o convite dos uruguaios, aceitaram o dos mexicanos e na hora enviarão uma equipe qualquer. Não que São Paulo não possa tomar a responsabilidade de representar o Brasil. Porem, a verdade é que o tempo é minimo, ou melhor não haverá tempo para treinamento. Ademais ainda se compreendia a ida ao Extra, mas agora cabe tambem a São Paulo a indicação de elementos para o Panamericano E, neste caso, para o criterio que quer adotar a entidade nacional, tambem não haverá tempo para nada. Infelizmente, o futebol no Brasil é "tratado" desse modo Muitos dirão que não temos necessidade de treinamento, mas é bom considerar que iremos levar a Capital uruguaia jogadores bons, ótimos, mas sem repouso depois de um campeonato durissimo como o paulista. E para enfrentar "scratchs" de grande categoria, como o dos argentinos, o dos uruguaios isto para não falar em chilenos, paraguaios, etc. As formulas são sempre apressadas e não poderemos apresentar aquilo que na realidade podemos. Temos obrigação de fazer boa figura e Deus queira que isto aconteça, mesmo porque São Paulo é campeão do Brasil.

Maximos

MELHOR DEFESA — Foi no fim do jogo, nos ultimos instantes. Carbone penetrou na area e atirou. Floriano voou e salvou o gol, que seria o do empate, praticando uma defesa simplesmente sensacional.

MAIOR ERRO — Tambem surgiu em Taubaté, quando Alan desviou para escanteio uma bola que não oferecia grande perigo. O tiro de canto foi cobrado, Juliño cabeceou e Alcino mandou para as redes de Gilmar.

MAIOR AZAR — Cláudio cobrou a falta, vencendo a barreira. A barreira e Floriano tambem. A pelota bateu no travessão, bateu no chão, atrás do guardião, dando a impressão nitida de gol para voltar e cair nos braços do goleiro. Se Martim Di Fierro estivesse mais perto...

INTERVENÇÃO MAIS OPORTUNA — Manteiga tomou a bola de Luizinho e mandou um passe rapido e longo a Berto, que contornou Olavo para correr. O zagueiro, em ultimo recurso, segurou o comandante, oportunamente...

MAIOR FURADA — Bola com Cláudio na ponta direita. O Baixinho avançou, enganou Porunga e centrou à meia altura, vindo Paulo, que se encontrava dentro da área. O comandante quis emendar de primeira e furou espetacularmente. Estava dentro da pequena area.

MELHOR LANCE INDIVIDUAL — Alvaro recebeu de Ramiro driblou Alfredo, Pé de Valsa e Mauro e, quando se preparava para atirar, foi trancado por trás pelo médio Turcão.

CHUTE MAIS VIOLENTO — Vasconcelos foi aterrado nas proximidades da grande area. O tricolor providenciou barreira e o tiro de Vasconcelos partiu como um bolido, batendo na trave e indo para o fundo das redes.

GOL MAIS BONITO — Foi sem duvida, o segundo do São Paulo. Maurinho recebeu no alto, encobriu Ramiro e antes que a pelota caisse ao solo fuzilou o arco guarnecido por Manga. 2 a 1.

CABEÇADA MAIS FORTE — Deu Gino, escorando, apenas, um tiro violento de Maurinho que, se não encontrasse a cabeça de Gino, sairia do outro lado do estádio... O chute do ponteiro foi tão forte que batendo na cabeça de Gino atirou-o longe, no chão.

DEFESA MAIS LINDA — Praticou Poy, espalmando para escanteio um tiro violento de Vasconcelos, na cobrança de uma falta.

MAIOR BURRADA — Fé-la Lamparina. Eram decorridos 14 minutos de jogo, atacou a Portuguesa, bola erguida para a área entrou o zagueiro sambentista e cometeu toque desnecessariamente Penalte indiscutivel que Marino não perdoou.

MAIOR FALHA COLETIVA — Aconteceu no terceiro tento luso. Edmur e Zé Amaro combinaram magnificamente até a entrada da área. Depois o extrema deu sequencia ao lance, concluindo em meio de quatro adversarios, sem que ao menos um dles tentasse obstar.

MAIOR FINTA — Ipujucan recebeu na linha média sambentista, saracoteou o corpo, e passou o couro por entre as pernas de Saverio. O público explodiu em gargalhadas.

MAIOR INTERVENÇAO — O Guarani perdia por 1 a 0. O seu ataque estava pressionando, quando foi cobrado um escanteio. Augusto saltou e cabeceou vencendo Laercio. A bola ia entrando quando surgiu Gersio e com um toque de pé salvou gol certo.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Pressionava o Guarani quando o prélio estava 3 a 2 Foi centrada uma bola da direita saltaram varios jogadores na area pequena, e Cesar meteu violenta cabeçada, surgindo Laercio, para com a ponta dos dedos mandar o balão a escanteio.

CABECADA MAIS TONTA — Atacava o Palmeiras e a pelota foi centrada na boca do gol Dalmo saltou, mas em vez de afastar o perigo, levantou o balão para as nuvens em linha reta, com uma cabeçada caindo a pelota no mesmo lugar.

CHUTE MAIS ERRADO — Gersio apanhou a bola no meio do campo e passou por cinco adversarios chegando até a area penal. Divisando Ivan sozinho, mandou-o o balão. Este arrumou e atirou para as nuvens, perdendo gol certo, cara a cara com Paulo

MINIMOS

RECORDANDO...

CORINTIANS 1 vs. SANTOS 0.
Local: Parque São Jorge.
Data: 5 de junho de 1938.
Gol de Servilo, aos 2 minutos de jogo.
Juiz: Victor Ferreira, com boa atuação.
CORINTIANS — José I; Espinafre e Carlos; Jango, Tião e Paulo; Sabrati, Servilo, Teleco, Carlinhos e Wilson.
SANTOS — Taladas; Neves e Vanderlino (Bompeixe); Figueira, Artigas e Abreu; Sacy, Bazzoni, Gradin, Aurelio (Moran) e Rui.

Serviço Secreto

A derrota do Corintians em Taubaté abalou seriamente o território nacional, do arroio Chuí às fronteiras com as Guianas. E Serviço Secreto este presente para transmitir aos leitores os principais acontecimentos de bastidores...

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO CORINTIANS AO T. J. D. — *"Preparem-se para próximos dias pt Vocês vão passar Natal agitado pt Não será festa paz e amor entre homens pt Será festa guerra e odio pt Desgraçados de uma figa".*

RESPOSTA DO T. J. D. — *"Pensavamos que Corintians poderia liquidar Manduco pt Será que alvinegro inteirinho foi dominado por careca taubateano?"*

— O —

DE CICERO POMPEU AO TAUBATÉ — *"Parabens pt Segue caminhão especial carregando garrafas champanhe uisque gin comes e bebes em grande estilo para craques Taubaté pt Fartem-se à vontade".*

Nosso espião Chequeref, de posse deste telegrama, dirigiu-se à sede do São Paulo para descobrir a verdadeira finalidade da remessa de champanhe para Taubaté. E ali foi feliz. Ouviu cochichos entre Cesar Dias, o diplomata, e João Brasil Vita, o orador.

— Viu que idéia eu tive?

— A do champanhe? Foi ótima!

— Não é mesmo? Eles vão cair na farra, vão se acabar todos e quarta-feira à noite... barbadinha para o tricolor!

— Grande, Cesar, grande! Nós somos os maiorais dos golpes elegantes Somos os espadachins do futebol paulista...

DE MARIO BENI À FEDERAÇÃO — *"Comunico interessados que devido nova posição ambiciosa meu clube na tabua de classificação acompanharei cuidadosamente todos atos dos senhores protestando quando julgar conveniente pt Palmeiras dormiu mas não morreu pt Despertador tocou forte domingo ultimo pt".*

— O —

DO JABAQUARA AO CORINTIANS — *"Papaizinho o Tijolo me furtou em Piracicaba pt Acho que tricolor andou fazendo das suas pt E' bom tomar providencias pt".*

DO CORINTIANS AO JABAQUARA — *"Calma pt Alguma coisa esquisita está acontecendo pt Martin de Fierro tambem nos roubou em Taubaté pt Precisamos investigar qual é causa subita mudança pt Situação nada boa pt".*

— O —

DO DIRETOR DO JUQUERI AO SÃO PAULO F.C. — *"Caros senhores pt Tenho acompanhado com interêsse campanha tricolor atual campeonato pt Cheguei conclusão que elementos plantel dos senhores são completamente loucos pt Portanto sugiro que sejam remetidos para cá a fim evitar graves perigos integridade fisica povo paulistano pt Grato pela atenção pt".*

RESPOSTA DO SÃO PAULO — *"Agradecemos interêsse V.S. mas advertimos que loucura nosso plantel dura desde muitos anos pt Ela não é perigosa pt Pessoal no fundo tem bom coração pt"*

DE ATHIÉ JORGE CURI À SOCIEDADE DOS MACUMBEIROS INDEPENDENTES — *"Não sou supersticioso mas após nova derrota meu clube Pacaembu sinto-me obrigação solicitar serviços dos senhores pt Incompreensivel fraqueza que toma de assalto nossos elementos quando atuam Pacaembu pt Pagamos bem por um bom serviço pt".*

— O —

Boz, o infatigavel espião de nossa agencia, esteve em Taubaté. Ali observou devidamente a partida, o ambiente, o arbitro, entrevistou torcedores, craques, dirigentes e finalmente chegou a uma conclusão:

Aimoré Moreira foi o responsavel. Imaginem vocês que findo o jogo, Boz ouviu Aimoré dizer a um dirigente do Taubaté: "Mostrei a este pessoal que o Brandão para mim é café pequeno".

Ressentimentos da seleção paulista, eis aí.

— O —

No Pacaembu, na tribuna da Federação, havia um dirigente do Corintians, que não foi a Taubaté para não ficar doente. O homem, porém, não conseguiu evitar o nervosismo, e em certos momentos, até, perdeu a cabeça. Quando De Sordi deu aquele tremendo pontapé em Vasconcelos alijando-o da peleja por via das duvidas, o corintiano não segurou as cordas vocais e soltou esta:

— E dizem que o São Paulo joga fino!!! Se fôsse o Idario que tivesse dado este pontapé, estaria frito!"

Petrioschi ouviu perfeitamente esta frase.

— O —

Mais um servico do Boz quando Martin de Fierro apitou o final da partida em Taubaté. Trindade correu para o representante da Federação e gritou:

— Prorrogação!

— Como?

— Prorrogação! Trinta minutos!

— Mas isso não existe no campeonato!

— Eu me responsabilizo. Está decretado! Prorrogação!

Foi uma cena triste. Tiveram de dar um calmante a Trindade, que estava excessivamente agitado naqueles instantes.

— O —

Gusmanovitch esteve no vestiario do Santos após o prelio. E ali, falou com Athié. O presidente do Santos estava zangado:

— Este Marino não devia ser contra o Santos.

— Por que?

— Com este nome.. deveria respeitar-nos.

— Nome?

— Pois é. Marino vem de mar, peixe está no mar, nós somos os peixeiros, portanto...

— O —

Que o João Brasil Vita seja agora cronista esportivo, admite-se. O rapaz escreve agilmente e todos merecem u'a oportunidade. Que ele entre no reservado de imprensa, admite-se. Desde que passou a ser cronista esportivo, o direito lhe assiste. Mas que "em estando ali" se esbalde todo torcendo para o São Paulo e ao mesmo tempo festejando a vitoria do Taubaté contra o Corintians, isso não! Parado! Xereta registrou o fato, trouxe-o aqui para nós, e fazemos questão de publica-lo. Uma das virtudes do cronista esportivo, a principal talvez, é saber torcer em silencio. Todos nós temos clube. Escrevendo a gente mostra, mais tarde ou mais cedo, para que time torce. Mas daí ao escandalo publico a distancia é imensa. Serviço Secreto registra e protesta!

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BREIAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

LUIZINHO NÃO PODE CENTRALIZAR O JOGO...

Sobrecarregado o Campeão pela responsabilidade surgida de inumeros casos que vieram à baila durante a semana – Até Martim Di Fierro influiu... – A deficiencia central volta a ser sentida – Fato consumado – Se Luizinho fracassa, tambem o quadro não anda – O mal da centralização – Vasio o "miolo" e muita afobação

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

QUERO VER O QUE FALARÃO AGORA!

Não é a primeira vez que trazemos Trindade para estas colunas. Nem será a ultima, é claro, porque o Corintians sempre é pivô de acontecimentos. Os leitores sabem muito bem tudo aquilo que aconteceu na semana anterior ao prelio do campeão em Taubaté. Os falatorios, os diz-que-diz, as insinuações e o "golpe" do Tribunal, não suspendendo ninguem. Tudo isso juntou-se domingo à tarde e o resultado foi aquele que se viu.

Trindade gostaria de desabafar! Mas há coisas que não se dizem. Se pensam apenas. Sendo esta seção justamente a captação do pensamento dos outros, sendo esta entrevista uma entrevista ficticia, nada mais justo que dar ao presidente uma chance de desabafo. Em vez de desabafar falando, ele que desabafe lendo. Vamos, pois, à entrevista que não foi feita:

— O sr. está muito palido.

— Não é para estar? Estou desesperado!

— Bem, não é um desastre assim terrivel! Afinal, o Corintians continua ao lado do Santos e à frente do São Paulo e Palmeiras...

— Não é isso, meu caro. Eu sei que estamos na frente destes dois clubes e que continuaremos à frente deles, e que provavelmente seremos campeões. Não é isso. Estou irritadissimo porque a derrota contra o Taubaté foi produzida pelas artimanhas de nossos adversarios. O futebol foi o que menos contou domingo à tarde. Houve de tudo um pouco. Foi, por assim dizer, uma especie de menú, com os seguintes pratos: Aperitivo — Adiamento da sessão do TJD; Mayonnaise — Protesto do São Paulo contra adiamento; Prato — Comentarios dos jornais, ironicos, a respeito; Mais um prato — O TJD. absolve os indiciados do Taubaté; Novo prato — Os jornais afirmam que foi o reconhecimento de culpa; Sobremesa — Indigestão do Corintians no ambiente de Taubaté.

— Normalmente o Corintians ganharia?

— Sim, ganharia. O Taubaté não atuou normalmente. Eles viraram bichos para ganhar de nós. Gente que nunca jogou futebol aceitavel na vida deles, hoje fizeram gato e sapato da gente. E para arredondar a jornada "esportiva", o bobão do Martim di Fierro deixou de assinalar aquele legitimo gol de Claudio. A bola bateu dentro do travessão, caiu dentro da risca e foi ali que o tal de Floriano (contra nós no primeiro turno já foi um monstro) defendeu. Martim di Fierro se deixou impressionar pelo ambiente. Por pior colocado que ele estivesse não podia deixar de assinalar o tento. E se estava mal colocado, a culpa era dele, porque na cobrança de uma infração contra uma meta, com barreira, o juiz tem obrigação de estar proximo ao gol para verificar o que acontece.

— Enfim, uma série de fatores conspirando contra o Corintians...

— Sim. Eu sinto raiva profunda, mas pensando melhor, chego mesmo a acreditar que talvez tenha sido otimo que isto acontecesse.

— Por que?

— Porque agora muitos dos que apregoavam o dominio do Corintians na Federação terão de engulir as ironias.

— Valerá a pena, a tal preço?

— Já disse que apesar de tudo acredito na conquista do titulo, e se não formos nós os campeões há de ser o Santos. O São Paulo é que não pode ganhar este ano, porque eu lamentaria do fundo do coração. E' um clube chato. E' um clube que se julga salvador da moral e dos costumes, sem verificar seus proprios grandes defeitos. Gostaria de ver, por exemplo, qual seria a atitude do São Paulo, se o XV de Piracicaba ficasse em ultimo ou penultimo lugar. Gostaria de ver como o tricolor defenderia a Lei do Acesso... Por falar nisso, o Jabaquara, coitado, foi vitima de um roubo lá em Piracicaba. Imagine você se fosse um jogo do Corintians! Imagine você!

— Pois é. Mas, e agora?

— Agora, no que se refere ao Corintians, tenho a dizer que eu me vingarei do Tribunal. Esses caras vão ver só... Não se põe a mão em caixa de morimbundo. E' um perigo.

— E o time do Corintians?

— E' coisa de Brandão. Acho, apenas, que está na hora de fazer alguma modificação. E' a terceira partida que o Corintians perde no interior. Perdemos, já, para o Guarani, o Noroeste e agora para o Taubaté. Empatamos com a Ponte Preta, domingo temos o XV de Jaú... e apesar de todos estes pontos perdidos contra os pequenos, ainda falam por ai que o Corintians ganha na Federação. E' triste, muito triste, para um presidente, ouvir referencias tão ironicas ao trabalho que se faz. Luto pelo clube, é verdade, mas luto com as armas que todos poderiam usar, se fossem menos "bananas".

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.) SANTOS — 19 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 30 pontos ganhos, 8 perdidos, 56 gols a favor, 31 contra, saldo: 25 gols.

2.o) CORINTIANS — 19 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 30 pontos ganhos, 8 perdidos, 36 gols a favor, 18 contra, saldo: 18 gols.

3.o) PALMEIRAS — 20 jogos, 13 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 29 pontos ganhos, 11 perdidos, 50 gols a favor, 33 contra, saldo: 17 gols.

4o.) SAO PAULO — 19 jogos, 12 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 27 pontos ganhos, 11 perdidos, 49 gols a favor, 29 contra, saldo: 20 gols.

5.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 20 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 22 pontos ganhos, 18 perdidos, 49 gols a favor, 35 contra, saldo: 14 gols.

6.o) GUARANI — 19 jogos, 8 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 19 pontos ganhos, 19 perdidos, 35 gols a favor, 34 contra, saldo: 1 gol.

7.o) XV DE JAU — 20 jogos, 5 vitorias, 8 empates, 7 derrotas, 16 pontos ganhos, 22 perdidos, 32 gols a favor, 33 contra, deficit: 1 gol.

8.o) TAUBATÉ — 19 jogos, 5 vitorias, 5 empates, 9 derrotas, 15 pontos ganhos, 23 perdidos, 38 gols a favor, 39 contra, deficit: 1 gol.

9.o) XV DE PIRACICABA — 20 jogos, 6 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 16 pontos ganhos, 24 perdidos, 34 gols a favor, 48 contra, deficit: 14 gols.

10.o) PONTE PRETA — 19 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 34 gols a favor, 40 contra, deficit: 6 gols.

11.o) LINENSE — 20 jogos, 5 vitorias, 6 empates, 9 derrotas, 16 pontos ganhos, 24 perdidos, 29 gols a favor, 43 contra, deficit: 16 gols.

12.o) NOROESTE — 19 jogos, 4 vitorias, 6 empates, 9 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 28 gols a favor, 40 contra, deficit: 12 gols.

13.o) SÃO BENTO — 19 jogos, 4 vitorias, 5 empates, 10 derrotas, 13 pontos ganhos, 25 perdidos, 28 gols a favor, 44 contra, deficit: 16 gols.

14.o) JABAQUARA — 19 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 13 derrotas, 9 pontos ganhos, 29 perdidos, 25 gols a favor, 53 contra, deficit: 28 gols.

—★—

ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 56 gols.
ATAQUE MENOS POSITIVO — Linense, com 29 gols.
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 18 gols.
DEFESA MAIS VASADA — Jabaquara, com 23 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com 25 gols
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Jabaquara, com 28 gols.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Não foi feliz o Corintians nesta sua nova jornada do campeonato, quando, inclusive, poderia ter assumido, isolado, a liderança do certame. A responsabilidade imensa que se criou em torno da peleja, em face dos acontecimentos que vinham ocorrendo há quase duas semanas e iniciados com aquela transferencia de reunião do T.J.D., parece que influiu decisivamente na produção de certos elementos, que não chegaram a render aquilo que deles se esperava. Ademais, surgiu ainda o pretenso protesto do Taubate contra o arbitro Martim Di Fierro, o que aumentou a tensão e o maior prejudicado foi indubitavelmente o Campeão.

Poderão dizer que estamos errados nestas considerações, porem, a verdade é que elementos do Taubaté (Manduco por exempo) abusaram do jogo violento, principalmente na etapa derradeira, atemorizando jogadores que, como Luizinho, são considerados bases da equipe corintiana. E o arbitro pouco fez para reprimir as atitudes daqueles craques, surgindo dai mais um ponto em favor do conjunto local, em desfavor do quadro do Parque São Jorge. Assim, a peleja, de um momento para outro, tornou-se dificil, perigosa, e nela o Corintians perdeu a invencibilidade do returno e ficou em posição de dificuldades, face ao jogo em Jau.

ONDE ESTA' LUIZINHO

Aquilo que notaramos em Campinas, quando do jogo contra a Ponte Preta, está se repetindo com maior frequencia, mormente em pelejas do interior. Luizinho, de novo, jogou mal, aparecendo em raros lances, mesmo assim sem aquela clarividencia que lhe é peculiar. E o quadro fica a capengar, desde que determina o recuo acentuado de Claudio, tentando levar ordem à equipe, quando se sabe que o extrema, sendo ainda um jogador habil, sutil, não possui mais pernas suficientes para jogar atrás e na frente. Em outras palavras: Claudio recua, mas desguarnece a dianteira. E a ponta direita fica sem componente, sendo que, quando da-se a deslocação de Carbone, perde o quadro a vitalidade central. Em suma, muita coisa depende de Luizinho e este, em Taubaté, pareceu receioso, pareceu preso ao gramado, conforme já ocorrera em Campinas.

O meia tem a seu favor o fato de a defesa levantar muito a bola, mas evidentemente Luizinho está atravessando uma fase incerta, incompreensivel porque esteve bem até pouco tempo atrás, mesmo quando está com a pelota nos pés, perdendo as fintas e deixando-se vencer pelo desanimo. Vem dai que o Corintians sofre com a perda do meio do campo, já que Roberto tambem não acertou seu melhor jogo. Fez o Taubate recuar Manteiga para conter o medio, enquanto Zé Americo cuidava de Luizinho. Mas o Corintians permaneceu com o mesmo esquema tatico, sem, sequer, tentar a derivação de Luizinho para o meio e bem na frente.

FATO CONSUMADO

Está "na cara" que, enquanto o Campeão não conseguir armar aquele mesmo jogo de centro de campo, com Roberto inteligente e preciso e com Lunsinho certo nas penetrações, irão as coisas de mal a pior, porque, exceção feita a Claudio — e sobre este já falamos, dizendo de sua impossibilidade de desempenho de funções muito largas — não resta um homem para combinar e pôr em pratica ideias mais racionais, auxiliando diretamente o serviço do medio volante de apoio e do proprio meia que está marcado. Paulo não pode fazer esse papel, porque é muito importante que permaneça como acossador. Carbone tambem é homem tipicamente de area, não podendo trabalhar atrás com desenvoltura.

Talvez Jansen pudesse revezar-se com Claudio indo e vindo atrás. Ocorre, no entanto, que tem a desvantagem de manobrar somente com a canhota e ser mesmo jogador para atuar mais em sentido adiantado. Nestas condições, eis ai um ponto digno de estudos para Brandão. Luizinho está jogando mal, embora possa recuperar-se rapidamente. Agora, precisa o quadro de variações, para casos como este de Taubaté, quando fracassou o meia de armação. Eis que está se tornando "chapa" esse negocio de Luiz não jogar bem e a equipe não andar. Afinal, o Corintians é um grande quadro, um lider, um Campeão. Não pode, portanto, centralizar o seu potencial, essa força para outros, para que não se torne fato consumado a marcação em cima de Luizinho, liquidando muitas esperanças corintianas.

VASIO O "MIOLO"

Teve azar o Corintians, porque, se não merecia vencer, tambem não merecia voltar derrotado. E tudo girou em torno do "miolo", do meio do campo. Está certo que Brandão mantenha o quadro, mas é necessario que Luizinho não seja, unicamente ele, o raio gerador de energias. Não adianta citar outros defeitos, oriundos de afobação, de desespero de certos elementos. Na area do Corintians e na area do Taubaté passaram-se lances de pura perda de calma. E de um deles surgiu o gol taubateano, de outro... não surgiu o do empate. Melhor do que ninguem, o tecnico deve ter observado. A nosso ver, o arbitro foi fraco, mostrou certo receio, mas o Corintians poderia ter superado tudo, se tivesse, com calma, sabido mudar o jogo de Luizinho para Claudio, mas ficando este, avançando aquele. O Campeão não pode centralizar todo o seu poderio, repetimos, em um unico jogador. Isso é um grande mal. Principalmente quando o outro homem do "miolo", o medio volante, não é um bom chutador.

IDARIO AINDA SEM CONDIÇÕES

O medio direito Idario, do Corintians, desde a peleja contra a Ponte Preta, em Campinas, não tem podido aparecer na equipe do Campeão dos Centenarios. Uma contusão fortissima (e só poderia ser uma contsão fora do comum) levou o denonado Espanhol aos "estaleiros". Havia esperanças de que Idario pudesse reaparecer contra o Taubaté, porém, Brandão não pôde mesmo ainda contar com ele, tanto que o medio nem foi à concentração. Aliás, a formula encontrada, de lançar Julião na direita, entrando Roberto, foi mesmo a mais inteligente e acertada, em virtude de não ser, no momento aconselhavel a deslocação de Olavo, que está esplendidamente na zaga central. Entretanto em Taubaté, a formula não deu totalmente certo, principalmente no lado esquerdo, onde Roberto sentiu dificuldades em vencer Manteiga que recuara para marcá-lo, além de Luizinho ter sido um elemento de pequena mobilidade, enquanto Alan, atrás não imprimia a indispensavel confiança, entrando de primeira e deixando-se bater. O Departamento Medico do Campeão está fazendo o possivel para colocar Idario em condições de reaparecer em Jaú, a fim de que volte a haver melhor aproveitamento de energias na defesa.

Honra ao Merito

1.º) NEY - Teve uma atuação maravilhosa. Reapareceu com uma conduta dignificante, a ponto de ser considerado por todos como a figura exponencial da cancha. Marcou um tento de uma estetica impressionante. Recolheu o couro na altura do centro do campo, evitou à dois contrarios com fintas sucessivas, e, ao atingir a linha media campineira, fez partir um tremendo balaço que chocou-se violentamente com as redes. Além do que, teve participação direta em outros dois gols, marcados por Humberto, de vez que acionou nas duas ocasiões o afamado "Disco Voador". Sempre vivo, deu um "trabalhão" para a retaguarda do Guarani, atirando muitas vezes para gol, atingindo simultaneamente a trave. Em suma, esteve infernal. Ganhou nota 10 pela sua atuação individual, tornando-se, por conseguinte, merecedor de mais dez pontos extras, por ser o primeiro colocado no Quadro de Honra. Classificação das mais justas, pois que o brilhante craque esteve fenomenal.

2.º) ALFREDO - O classico centro medio sampaulino esteve colossal, exibindo-se altaneiramente desde os primeiros movimentos da refrega. Dominou com grande segurança o seu setor e distribuiu com rara eficiencia. Esteve muito feliz nos lançamentos longos, colocando sempre a bola nos pés dos seus vanguardeiros. Soube, em linhas gerais, armar e destruir com eficacia. Sua ótima conduta lhe valeu o segundo posto em nosso Quadro de Honra, pois que sua cotação individual foi 9,5, devendo, portanto, receber mais 6 pontos de premio, por ter se classificado em segundo lugar neste quadro.

3.º) FLORIANO - O arqueiro do Taubaté teve ensejo de salvar o seu clube inumeras vezes, pois que, em virtude das suas catadas, realmente empolgantes, o "Burro da Central" não sofreu um revés. Dizemos isso sem exagero, uma vez que os corintianos ameaçaram bastante, e tiveram inumeras oportunidades para marcar. É um ótimo arqueiro, indubitavelmente, como bem demonstrou quando da partida frente a Portuguesa, há poucas semanas no Pacaembu. Ganhou nota 9 pela sua atuação individual, merecendo entrar em terceiro lugar neste Quadro de Honra, que lhe valerá mais 4 pontos de premio.

4.º) IPUJUCAN - Deu uma demonstração inequivoca das suas indubitaveis qualidades técnicas. Foi o dono da bola na meia-cancha, trabalhando com excelente visão e bastante sentido nos passes. Superou nitidamente todo e qualquer sambentista que apareceu pela sua frente, e deu passes magnificentes, além de ter marcado dois gols magistrais. Mereceu nota 8,5 pela sua atuação individual, tendo direito a mais 3 pontos de premio, em virtude de ter sido o quarto colocado em nosso Quadro de Honra.

5.º) ALVARO - Foi a figura máxima do Santos, na honrosa derrota do "Campeão da Tecnica e da Disciplina" contra o São Paulo. Teve um grande primeiro tempo, onde desbaratou inumeras vezes a solidês da retaguarda oponente, através de lances caprichosos e inteligentes. Soube tramar com raro sentido de aprofundamento, dando sempre ótimos passes. Em compêndio, foi o "maioral" do Santos, exibindo técnica e desmesurada categoria. Tornou-se, em virtude da sua atuação, merecedor da seguinte cotação individual: 8. Devendo, portanto, ganhar mais dois pontos-extras, como prenda, por ter se classificado em quinto lugar nesta galeria.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS: 1.o) — Floriano, 9. 2.o) — Gilmar, Poy e Laercio, 8; 5.o) — Arlindo, Herrera, Andu, Cabeção, Gavilan e Fernandes, 7; 11.o) — Canarinho, Manga e Peter, 6; 14.o) — Paulo, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Olavo, 7,5; 2.o) — Rubens, Helvio, De Sordi, Bruninho, Salvador, Nena e Japonês, 7; 9.o) — Rui, Osvaldo, Valdir, Belmiro e Pascoal, 6; 11.o) — Biguá, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Herminio 7; 2o) — Mauro, Tomazzi, Pepino, Derem, Noce, Porunga, Mauro, Zito, Valdir, Palante e Almir, 6; 13.o) — Lamparina, 4; 14.o) — Alan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Pian, 7; 2.o) — Ramiro, Julião, Arati, Pé de Valsa, Valdemar, James, Fernando, Lima, Maurinho, Santos, Pitico e Geraldo, 6; 14.o) — Fernandinho, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Alfredo, 9; 2.o) — Goiano, Manduco, Formiga, Fiume, Frangão, Biguá, Saverio, Mingão e Miguel, 7; 11.o) — Ribamar e Carlito, 6; 13.o) — Brandãozinho, 5; 14.o) — Dalmo, 1.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Zé Americo, 8; 2.o) — Gersio, Urubatão e Diogo, 7; 5.o) — Getulio, Cotia, Nilo, Nesio Zinho, Henrique e Tureão, 6; 12.o) — Pedro, Carlinhos, 5; 14.o) — Roberto, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 7,5; 2.o) — Vilalobos, Nelsinho e Silvio, 7; 5.o) — Claudio, Renatinho, Laercio, Guanxuma, Osmar e Lierte, 6; 11.o) — Alemãozinho, Haroldo e Colombo, 4; 14.o) — Pagão, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Humberto, 7,5; 2.o) — Negri, Nestos, Tico, Nininho, Arlindo, Zé Amaro e Zé Carlos, 7; 9.o) — Manteiga e Augusto, 5; 11.o) — Luizinho, Nicacio, Ponce de Leon e Lanzoninho, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Ney, 9; 2.o) — Berto, Alvaro, Gino, Paulo, Baltazar, Ipujucan, Tantos e Viana, 7, 10.o) — Antoninho, Tec, Nixico, Cesar e Zeola, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Vasconcelos, 7; 2.o) — Ivan, Dino, Airton, Bibe Gatão, Dema e Manri 6,5; 9.o) — Carbone, Benedito, Piolim, Adão, Araraquara e Ranulfo, 6.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Friaça, 8; 2.o) — Canhoteiro e Edmur, 7; 4.o) — Jansen, Nando, Del Vecchio e Valter, 6; 8.o) — Alcino, Ismar, Moacir, Cesar e Varca, 5; 13.o) — Osvaldo, 4; 14.o) — Faustino, 3.

O PIORAL

Houve muita gente ruim na rodada, muita gente horrivel. Mas, entre todos, o maior foi mesmo Lamparina, zagueiro central do São Bento. Não há exagero em dizer-se que foi ele o culpado direto pelos 5 gols da Portuguesa. E isso, cremos, basta! Cometeu duas penalidades maximas, fracassou em outras jogadas, ingenuamente, tornando-se a valvula melhor explorada pela equipe rubro-ver. Lamparina é um zagueiro experiente, que sabe o que fazer quando a bola surge à sua frente. Porém, contra a Portuguesa, parecia um novato, tão bisonho se mostrava. Não podia ser outro o Pioral. Lamparina ganhou de todos.

Banco dos Reus

DEL VECCHIO - Outra penalidade maxima que o Santos disperdiça. Parece até que não faz questão do tiro de 12 jardas o quadro santista. Desta feita foi Del Vecchio. Se marcasse... bem a historia poderia ser diferente. Mas o artilheiro chutou fora. Bisonhamente!

ARATI - Andou "descendo a madeira" em Taubaté. Está voltando a ser o conhecidissimo Arati do Botafogo. O arbitro Martim Di Fierro parece que ficou receioso. Porque a verdade é que o medio do Taubaté, principalmente no segundo periodo, quando foi mais violento ainda.

DE SORDI - Procurou acertar Vasconcelos, num lance de grande deslealdade. Aliás, tirou do campo o meia esquerda do Santos, que deverá submeter-se aos raios X, pois há suspeita de ruptura dos meniscos. De Sordi causou estranheza com sua atitude. Tinha que figurar aqui.

LAERCIO - Não fracassou. Absolutamente. Mas ia dificultando as coisas para o Palmeiras, que depois de estar ganhando por 3 a 0, deixou marcar o primeiro gol. E no segundo Laercio defendeu e largou. A bola foi a Cesar, que atirou e diminuiu, endurecendo a peleja. Assim...

SELEÇÃO NEGATIVA

PAULO

Não foi um fracasso, mas tambem não esteve na mesma evidencia das vezes anteriores. Andou saindo em falso em varias ocasiões, sendo mesmo o goleiro mais fraco entre todos os que estiveram em ação na rodada.

BELMIRO

Foi o mais fraco elemento da retaguarda do Palmeiras, na dificil batalha de Campinas. Mesmo tendo um elemento fraco para marcar, como foi o ponteiro canhoto do Bugre, Belmiro não fracassou mas...

ALAN

Não é marcação, absolutamente. Mas Alan esta se afobando em demasia. E em Taubaté, andou querendo entrar de primeira, sendo levado varias vezes, pela maior velocidade de Silvio. Esteve abaixo do normal.

FERNANDINHO

Não gostamos do medio do XV de Jaú na peleja disputada em Lins. Incumbido de realizar o serviço de apoio a ofensiva, errou muito os passes e determinou sobrecarga nos demais companheiros. Fraco desta feita.

DALMO

Parece estranhar o posto. Na zaga central é um baluarte, mas quando aperece com o numero 5 as costas deixa-se envolver com espantosa facilidade. Foi um dos mais fracos do Bugre, não marcou Humberto.

ROBERTO

Sentiu os efeitos da deficiencia de Luizinho. Procurou contacto com o meia e não conseguiu nada, pelo que o quadro corintiano ficou dividido, isolando-se na frente os chamados pontas-de-lança.

PAGÃO

Pelo visto, esse rapaz não é mesmo ponteiro direito. Parece adptar-se melhor no centro do ataque. Na extrema, positivamente, foi uma negação e esteve muito longe de corresponder às necessidades do quadro.

LANZONINHO

Começou muito bem, mas foi caindo aos poucos. Embaralhando-se constantemente com a pelota, incerto nos piques, acabou quase desaparecendo no gramado, apesar do grande espirito de luta que colocou em ação. .. ..

ZEOLA

Pouco fez o comandante do Noroeste, na peleja contra a Ponte Preta. E' verdade que esteve bem marcado, mas já é jogador de certa experiencia e possuidor de predicados para deixar-se prender bisonhamente.

PIOLIM

Outro que decepcionou na equipe bugrina. Talvez tenha sentido os efeitos do calor, ele que já não é um elemento de 20 anos. A verdade é que o Guarani não está mais podendo contar com o seu grande meia canhoto.

FAUSTINO

Que é que há Cambom? Esse rapaz é meia ou ponta? E na extrema nada fez em Campinas. Ainda por cima, deixa-se influenciar facilmente e convence-se com rapidês. Faustino foi o pior elemento do seu quadro.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1)	Floriano	9
2)	Rubens	7
3)	Derém	6
4)	Pian	7
5)	Manduco	7
6)	Zé Americo	8
7)	Nelsinho	7
8)	Zé Carlos	7
9)	Alvaro	7
10)	Vasconcelos	7
11)	Friaça	8

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	Poy	8
2)	Olavo	7,5
3)	Herminio	7
4)	Julião	6
5)	Alfredo	9
6)	Gersio	7
7)	Maurinho	7,5
8)	Humberto	7,5
9)	Ney	9
10)	Airton	6,5
11)	Canhoteiro	7

CLAMOROSA FALHA DE MARINO E

ERROS DE DIREÇÃO LIQUIDARAM O SANTOS

O Santos perdeu o jogo precisamente quando Marino anulou aquele gol legitimo de Pagão – Dominio total do lider na primeira fase, mas sem proveito prático – Faltou um homem de area e ele poderia muito bem ser Del Vecchio, atirado à ponta esquerda, despersonalizado numa posição que lhe é totalmente estranha – E Pepe ? Não compreendemos a sua ausencia, quando se sabe que estava fisicamente bem – Assim mesmo, se o juiz validasse o segundo gol do Santos, o panorama da luta teria sido bem outro

O Santos perdeu o jogo precisamente quando Esteban Marino anulou aquele gol legitimo de Pagão. Quis, mais tarde, remediar este erro, dando uma penalidade maxima inexistente contra o São Paulo, mas, já à esta altura, o lider estava totalmente batido.

Com 2 a 1, a seu favor, o gremio da Vila não perderia mais, dominando como estava ao conjunto sampaulino. Mas não sabemos o que Marino foi "achar" naquele gol do ponteiro direito.

No primeiro tempo houve completo dominio do Santos, e nesta fase ele poderia ter ganho a partida. Teve mais presença que o tricolor, mais volume de jogo e embora pareça um paradoxo foi Manga mais vezes empenhado que Poy, o que vêm atestar a ineficiencia da vanguarda santista, sem homem de area, quando êle poderia muito bem ser Del Vecchio, inexplicavelmente jogado na extrema esquerda, completamente despersonalizado numa posição que lhe é totalmente extranha, quando se sabe que de lado ficou um Pépe, em boas condições fisicas e que forçosamente teria rendido muito mais que Del Vecchio.

A verdade é que estes pequenos erros tiveram grande influencia na partida. Pagão, do lado direito, foi a figura mais apagada do encontro. O seu maior merito foi ter marcado aquele gol anulado pelo apitador. Nada mais fez. Se Lula queria deixar Negri, que vinha jogando bem nos ultimos jogos do lider, tinha que sacrificar Alvaro ou, então, ao proprio argentino, mas nunca tirar Del Vecchio do comando.

Aquele dominio da primeira fase, foi em vão. Todo ataque do Santos morria na intermediaria do São Paulo. E, lá na frente, Vasconcelos, apesar do seu empenho, era facilmente bloqueado por Mauro, pôrque tambem o ataque insistiu em levantar bola na area do tricolor, principalmente o novato Pagão que, quando recebia uma bola, para se desfazer rapidamente dela, levantava para Mauro afastar.

Analisando a vanguarda, voltamos à defesa que, apesar de ter jogado bem, teve pequena parcela de culpa na derrota. O maior pecado deixar o São Paulo jogar futebol e tambem o ataque não fica isento de culpa, porque ele igualmente facilitou, deixando que a intermediaria do tricolor, principalmente Alfredo, dominasse o meio do campo, com uma facilidade espantosa, a ponto da gente ficar sem saber se Negri estava ou não no gramado, ofuscado inteiramente pela figura maiuscula do centro medio do tricolor.

Jogando sem ser molestado, o time do São Paulo cresceu e foi favorecido pela sorte, marcando Maurinho um gol espetacular, quando minutos antes Del Vecchio, num lance todo individual, levou de vencida a defesa do São Paulo para colocar a pelota contra o travessão, depois de Poy tambem ter sido batido pelo chute do improvisado ponteiro esquerdo. E, depois deste lance, veio aquele outro do gol de Pagão.

Foram jogadas decisivas, para a sorte do Santos. Não teve sorte e mesmo quando Marino deu aquela penalidade maxima de Mauro, que para nós não existiu, o lider já estava totalmente batido e mesmo que Del Vecchio marcasse não acreditamos que aquela vanguarda do lider, já, então, sem Vasconcelos, pudesse fazer alguma coisa de pratico. Os 3 a 1 foi por demais rigoroso para o gremio da Vila. Não discutimos o merito do triunfo tricolor, mas, o placarde final foi um castigo enorme para o onze praiano, que, absolutamente, merecia essa sorte. E, lembrar que o São Paulo se defendeu apenas na primeira fase, com Maurinho e Lanzoniaho muito atrás. Nesta fase o lider poderia ter resolvido a sorte da luta se contasse com Del Vecchio no miolo e não na extrema, onde apenas fez numero...

MARCEL KLASCO:

«EXCURSÕES, CONTUSÕES, SUSPENSÕES E SELEÇÕES ARRUINARAM O SÃO PAULO»

Temos no sr. Marcel Klasco, diretor do Departamento Profissional do São Paulo um dos mais comedidos dirigentes do futebol paulista. Ponderado em suas observações é um eterno alvo da cronica para elucidar problemas que dizem respeito ao tricolor. Instado pela reportagem, esclarecem pontos de interesse para os torcedores do São Paulo. Falando sobre a atual situação do clube do Canindé e ao mesmo tempo respondendo à pergunta que lhe fizemos procurando saber se o objetivo do São Paulo F. C. no corrente ano foi a conquista do titulo ou a construção do seu monumental estadio do Morumbi, assim se expressou o sr. Marcel Klasco:

— Entramos no certame com o duplo objetivo e ainda alimentamos a esperança de alcançar os dois. O estadio lá está, crescendo, ganhando novas proporções a cada dia que passa; o titulo ainda não está perdido. Há muito terreno para ser percorrido até que algum clube possa se dizer campeão. E o São Paulo está decididamente nesse pareo.

— Que mal afetou o tricolor para que, de uma hora para outra, se visse com esse inesperado total de pontos perdidos?

— Foram varios os males. O esforço das excursões, as varias requisições de jogadores para os selecionados paulista e brasileiros, as contusões, as suspenões, tudo pesou na balança. Nunca pudemos colocar em campo uma equipe em forma, homogenea, que pudesse corresponder à expectativa do nosso clube.

— Acredita que o afastamento dos medalhões tenha afetado o rendimento do time ou é favoravel à renovação?

— Sou de opinião que em todo time deve haver uns "cobras". Mas, esses jogadores, embora melhor experimentados e com mais tarimba, não devem ser eternos. Opto pela renovação, mas não total. Misturando elementos novos aos já com cancha, teremos o quadro ideal.

— O atual plantel do São Paulo tem correspondido?

— Nem sim, nem não. O nosso objetivo ainda não foi alcançado, mas tambem não fomos atirados para fora da disputa do titulo. O plantel é bom, talvez um dos mais fortes do Brasil. Ao nosso ataque falta apenas um cerebro, como já tivemos o do Sastre. Solucionada essa questão, encontrado o elemento que conduza a nossa ofensiva, estaremos com a equipe ideal.

— Qual a grande preocupação atual do São Paulo?

— O titulo. Meu fito é ainda ver o quadro campeão. Apesar dos pesares e da situação meio adversa, lutaremos até o fim.

— Quando o tricolor poderá usar seu novo estadio?

— Para atletismo, em Janeiro. Para futebol, somente em agosto ou setembro. Pretendemos realizar um bonito festival a 25 de janeiro, dia em que se comemora a data da cidade e o aniversario do clube. As pistas ficarão boas até essa época e aproveitaremos o ensejo para conduzir nossa torcida até a futura praça esportiva do São Paulo. O campo de futebol, embora já nivelado, não estará ainda em condições de ser utilizado, apesar de termos cogitado de realizar pelo menos um jogo no dia 25 de janeiro, nem que fosse simbolico.

— Mudando de assunto, qual seu ponto de vista sobre a Seleção Permanente de futebol no Brasil?

— Por enquanto, castelos no ar. Impossivel. Os clubes não concordam, os jogadores não querem e os campeonatos regionais não permitem o recrutamento dos melhores valores para a sua formação.

— O São Paulo sente-se prejudicado quando é chamado a colaborar com seus melhores jogadores para a seleção?

— Sensivelmente. Sem falsa modestia, temos um excelente plantel, do qual podemos tirar pelo menos cinco elementos de seleção. Orientados por novo tecnico, em sistema diverso do nosso, submetidos a constantes e rigorosos treinos e jogos, regressam esgotados. E quando deles mais precisamos, por uma razão muito natural, com eles não podemos contar. E surgem os insucessos. Um dos males que levaram o São Paulo a acumular pontos perdidos foi esse.

— Que dizer que o São Paulo não irá atender às futuras convocações da CBD ou FPF?

— Atenderá. Embora com o nosso sacrificio proprio, procuraremos servir à coletividade esportiva. O São Paulo sempre visou dar às entidades a melhor colaboração possivel, principalmente quando se joga com o nome do nosso Estado ou do nosso País. Os jogadores irão, embora isso nos prejudique.

NO VESTIARIO DO S. PAULO:

E' UM "FOQUINHA" ESSE DEL VECCHIO

Vestiario do São Paulo em festa. Muitos abraços. Muitos sorrisos e alguns suspiros dos jogadores que saiam do banho frio e tomavam muita agua com gelo. O sr. Marcel Klasco parecia o mais feliz deles todos. Vicente Feola, muito ponderado, explicava aos amigos a certeza que tinha, mesmo antes do jogo, de uma vitoria do São Paulo. Mas, lá no canto, Poy. Que dizia o argentino?

POY: — "O castigo veio em cima. Aquele penalte nunca. A bola bateu na perna do Mauro".

MAURO: — "Bateu aqui, olha! (E mostrava a parte superior da coxa).

DE SORDI: — "E' ruim de chute esse Del Vecchio. Bater penalte daquele jeito, só mesmo prá foquinha".

POY: — "Ele estava nervoso. Eu considero defesa minha. Del Vecchio chutou a bola não entrou... eu defendi, ora bolas".

Roque, sentado entre seus companheiros, observou o encontro das arquibancadas. E dizia:

ROQUE: — "Quando eles empataram, pensei que a gente ia perder. Eles vieram dispostos mesmo".

MAURINHO: — "Você viu que gol? Depois que chutei quase me xinguei. Pensei que a bola ia fora. Eu podia ter facilitado o lance, jogando a bola rasteira. Quis fazer bonito, atirando em cima, e quase morri de susto. Ainda bem que a bola entrou.

Canhoteiro, saira do banho e já se aprontava diante do espelho e aparteou:

CANHOTEIRO: — "Deixa de conversa. Se eu acerto aquela uma que pegou na trave, adeus cartaz do seu gol. Aquela dei com fé. Era prá furá a rede".

Nessa altura, alguem, num bloco vizinho ao que ouviamos, comentava com estardalhaço a arbitragem:

"Esse Esteban Marino é um cretino. Eta juiz ruim. Dizem que ele é sampaulino. Só se for na terra dele. Ele quase estragou nossa festa".

ALFREDO: — "Bem, minha gente. Vamos aguentar agora. Domingo... Campinas. O Corinthians em Jaú e o Santos em Bauru. Tá nossa chance".

CONTUSÕES

Varios elementos contundiram-se no cotejo São Paulo e Santos. Vasconcelos, meia santista, sofreu forte pancada na tibia havendo possibilidade de afetamento do menisco, enquanto Negri sofreu uma distensão na coxa esquerda. Pelo lado tricolor, Gino sofreu um pisão no pé esquerdo e Poy sentiu fortes dores na coxa direita, devendo ambos serem examinados pelo dr. Dalzel Freire Gaspar, antes do individual de hoje pela manhã.

POR ARAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

Com aqueles três gols o preço do passe de Humberto subiu mais duas malas de liras.

O BURRINHO DA CENTRAL TEM UM COICE DI FIERRO.

São Paulo: o unico santo bom da rodada

E, depois de marcar aquele gol, o Maurinho caiu ao solo, enquanto o estadio vinha abaixo. Dino correu, e chegou perto do ponta, caido no solo:

— Que foi, Maurinho? Machucou-se?

E o Helvio, que andava por perto:

— Machucou, coisa nenhuma! Isso e estupor!

A VOLTA

Então, depois que terminou o jogo, o Mario Beni, foi até um reporter, e perguntou o resultado das demais partidas. O reporter contou, e o Mario Beni, fez, mentalmente, a colocação por pontos perdidos. Passou a mão no queixo contente, e, ao mesmo tempo pensativo. Foi para o vestiario. Encontrou o Malzone. Falou:

— Ganhamos, hein?

Malzone fez que sim.

— Mas... você não acha, Malzone... tá bem... ganhamos... mas, falta ainda alguma coisa ao time, não?

Malzone fez beicinho, surpreso.

E o Beni:

— Você não acha que o ataque está precisando de um meia "cerebral"?

MAURINHO SO' VAI MARCAR OUTRO GOL IGUAL, NO PROXIMO ESTADO DE SITIO.

E quando cheguei em Taubaté, encontrei no quartel da cidade, expostos, na calçada, duzentos revolveres, trezentas carabinas, facas, metralhadoras e algumas garruchas.

Fui até o sentinela:

— Estadio de sitio?

E ele:

— Não. Apanhado no portão do Estadio.

E quando apitaram penalte a favor do Santos, o goleiro adversario sorriu, suspirou e virou-se prô juiz:

— Uf! Ainda bem... Pensei que o senhor tinha apitado falta fora da area.

— O juiz não entendeu.

E o goleiro:

— Penalte é barbada: vai fora!

E quando eu entrei no Pacaembu, vi os onze jogadores do Santos, pulando de alegria. Perguntei ao primeiro torcedor que ia passando:

— Quem marcou?

E ele, sem deter:

— Alcino.

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

DELIO NEVES — Quem foi mesmo que escreveu que o mesmo jogador não pode cobrar dois penais num mesmo jogo?

TRINDADE — Quero ver o que vão falar os catedraticos, depois do gol anulado do Santos e do que Di Fierro fez em Taubaté!

ALCINO — Francamente, acho que mereço um premio maior! Alô, alô, tricolor! Melhor que o Canhoteiro eu sou!

HUMBERTO — Agora, quero 8 milhões, seu representante do Inter!

DEL VECCHIO — "Seu" Lula, que rel sou eu? Nem artilheiro, nem centro avante! Quem lhe disse que eu era ponta esquerda?

— Dr. Athié, o Del Vecchio merece ser multado em 70% dos vencimentos! Mandei-o cobrar os penais, porem...

ATHIÉ — Multa merece você, por tanta "burrada"...

ALFREDO — Eu sou o capitão, Deus lhe pague, "seu" Marino...

MARTIM DI FIERRO — Taubateanos, bom dia, acho que correspondi, não?

MANDUCO — A gente faz "onda" e o Tribunal vai na "onda". Nunca mais serei suspenso, posso fazer o que quiser!

CLAUDIO — A minha obrigação eu fiz. A bola entrou... mas o juiz não quis! E ainda dizem que o Corintians é protegido!

MAURINHO — É uma sopa a gente jogar com o Zito pela frente!

PAGÃO — Meu gol eu marquei! Quero ver agora o que a cronica vai dizer, quais os portestos que vão surgir!

HELVIO — Não vão dizer nada filho! — O Santos não é considerado grande!

LAERCIO — Está certo, fracassei naquele gol, mas salvei um outro!

LUIZINHO — Não sei o que está acontecendo comigo! Não acerto uma!

TITE — Quanto é que custa meu passe, seu Modesto Roma!

NEY — Quero saber se ainda vou ser barrado, seu Cambom!

FLORIANO — Nunca joguei tanto na minha vida!

GILMAR — Se o ataque não marca, como é que pode, seu Brandão!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Na segunda pagina de O ESPORTE, notamos uma contradição, no comentario apresentado sobre o cotejo entre Jabaquara e XV de Piracicaba, no quadrinho dos dados tecnicos. Senão, vejamos: — "Jogo: XV de Piracicaba x Jabaquara. Local: bauru". Como se nota, a divergencia e minima, mas bastante notoria, pois que todos sabem que o prelio realizou-se em Piracicaba.

— — —

Sobre a atuação de Estebam Marino, no cotejo de sabado ultimo entre Portuguesa e São Bento, afirma a FOLHA DA TARDE: — "Estebam Marino teve trabalho apenas regular".

Por sua vez, diz ULTIMA HORA: — "Estebam Marino pareceu-nos rigoroso na marcação da penalidade que originou o quinto gol luso. Lamparina mal acossou Airton. No mais, o apitador uruguaio saiu-se bem."

— — —

No quadrinho dos dados tecnicos do cotejo Linense vs XV de Jau, ULTIMA HORA apresenta a seguinte constituição da linha dianteira do "Galo da Comarca": — "Guanxuma, Nestor, Viana, Adãozinho e Moacir."

Enquanto os demais jornais apresentam: "Guanxuma, Nestor, Moacir, Adãozinho e Baduca."

— — —

Relacionando-se à atuação do uruguaio Martim Di Fierro, no prelio Corintians vs. Taubaté, declara Chico Netto, enviado especial de ULTIMA HORA: — "Contrariando a expectativa, teve uma boa arbitragem."

A GAZETA ESPORTIVA, por seu turno afirma: — "A arbitragem esteve a cargo de Martim Di Fierro. Não gostamos do seu trabalho, que classificamos de fraco. Interpretou mal as faltas e deixou que a disciplina do jogo fosse arranhada, por Arati e Manduco, que andaram agindo violentamente, sem que o apitador tomasse providencias mais energicas."

— — —

O ESPORTE comete nova e visivel contradição, pois que apresenta no sub-titulo da reportagem feita em Campinas onde o Palmeiras derrubou o Guarani por 4 a 2, o seguinte: — "Humberto (3), Ney, Ismar e Cesar, os autores dos gols."

Mais abaixo apresenta a equipe do Guarani assim formada: — "Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Villalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Vasquez."

Portanto, o publico fica sem saber se jogou Ismar ou Vasquez, de vez que no sub-titulo e no comentario aparece o nome do primeiro como marcador de um dos tentos do Bugre, enquanto na escalação aparece o nome do extrema paraguaio.

— — —

A GAZETA ESPORTIVA diz em determinado ponto da sua apreciação sobre o "match" Palmeiras vs. Guarani: "Valdemar, Fiume e Gersio, trabalharam com perfeição."

ULTIMA HORA não gostou da conduta do medio esquerdo: — "Gersio andou muito mal."

NO VESTIARIO LUSO:

A DEFESA DO SÃO BENTO CHUTA A PROPRIA SOMBRA

No vestiario luso o ambiente era natural, sem nenhum estardalhaço, haja visto a facilidade em que foi conquistada a vitoria. Delio Neves, após cumprimentar um a um dos seus pupilos, dirigiu-se ao reporter e expressou sua opinião, através das seguintes palavras: — Não tenho queixar a fazer. O quadro, apesar do inicio pessimo que teve, entrozou-se e acabou golean. do com facilidade. Todos se houveram bem. O arbitro acertou em assinalar as duas penalidades maximas, ambas existentes, principalmente a primeira, quando o beque central Lamparina colocou a mão na bola dentro da area, lance esse que todos viram. Achei a defensiva do São Bento muito fraca, faltando-lhe melhor firmeza na marcação, enquanto o ataque não existiu".

Edmur apresentava uma pequena escoriação na perna esquerda. Interpelado pelo reporter, foi solicito ao responder: — "O culpado dessa leve contusão foi o Pascoal. Ele entrou duro e acabou machucando-me. Não é nada grave e passará logo. Quanto ao cotejo, tenho a dizer, que ele foi muito facil para nós. O São Bento jogou uma partida inqualificavel." Cabeção após o banho foi medicado pelo dr. Clemente Fernandes. Ao sofrer um curativo com alcool na coxa direita, chegou a pular de dor. Depois, afirmou: — "Não esbocei qualquer tentativa de defesa no gol sambentista, porque o tiro foi violento e chutado de pequena distancia. Não havia jeito para defender aquela bola de vez que ela foi bem chutada".

Lierte foi entrevistado a seguir. Queixou-se da brutalidade de Pascoal e comentou a partida: — "Francamente o "timinho" do São Bento está ruinzinho. A defesa "apela" bastante e o ataque não existe. Desse jeito vão acabar na Segunda Divisão". Zinho declarou a seguir: — "Futebol é assim mesmo. Um dia ganha-se com facilidade, e outro perde-se feio. Desta feita a sorte nos favoreceu, jogamos bem e o azar foi do São Bento. Espero que as coisas continuem favorecendo a Portuguesa por muito tempo ainda".

CAMBON CONTINUA ERRANDO...

No ultimo comentario que fizemos, a respeito da conduta do tecnico Cambon, falamos com insistencia no erro grave que vem cometendo o aludido treinador, afastando Elzo da ponta canhota, quando é o elemento unico que existe no plantel, que está mais a altura de figurar no quadro principal. Criticamos a inclusão de Bernardi na ponta esquerda, elemento incapaz de sair-se bem, e agora voltamos a fazer reparos quanto a decisão do tecnico de colocar o jovem Faustino nesse posto. Jogador discreto, lento, sem vida e ainda imaturo para formar no conjunto principal do Palmeiras.

Enquanto isso, Elzo permanece encostado, não tendo mais oportunidades. Ademais, mesmo não cumprindo boas atuações, é o melhor elemento que Cambon possui, devendo portanto mantê-lo no quadro para lhe dar moral.

É mais tecnico, possui melhor fisico, suporta o jogo duro e atira melhor do que qualquer um dos ponteiros que existe no Parque Antartica. Urge, portanto o seu retorno, principalmente levando-se em conta o jogo com a Portuguesa.

Nos demais postos, Cambon andou esplendidamente bem. Muito boa a sua decisão em recolocar Ney no comando do ataque, muito embora ele tivesse sido escalado somente porque Fernando estava impossibilitado de atuar. De qualquer forma, garantiu Ney, a sua permanencia no quadro. É um jogador cerebral, perigoso, pois atira bem com os dois pés. Não deve portanto, faltar na equipe esmeraldina.

Fugindo ao assunto da conduta de Cambon no jogo contra o Guarani, queremos enviar-lhe um recado. Não faça mais Ruarinho treinar como medio recuado. Isso é uma aberração. O grand emedio, não tem condições para jogar atrás. É um explendido volante, isto sim. Portanto...

Você sabia...

... que o extrema esquerda Francisco Rodrigues, ex-integrante da equipe principal do Palmeiras, nasceu no dia 27 de junho de 1925?

... que Mario Viana apitou a final entre cariocas e paulistas, em 1940, quando os guanabarinos sagraram-se campeões brasileiros?

... que a equipe do Lusitano, que disputou o certame paulista de 1914 era a seguinte: Vilas Boas, Horacio e Aprá; Braz, Vale e Oliveira; Artur, Jordão, Fragaça, Roberto e Santos?

DESLANCHA FIRME O «NOVO PALMEIRAS»

Cumprindo um esplendido primeiro tempo, o alviverde envolveu o Guarani, assinalando 3 gols que lhe serviram de trampolim para a sua grande vitoria — Reagiu o Bugre na etapa final e por um fio não chegou ao empate — Solida a defesa, eficiente e objetivo o ataque — Ney, a maior figura em campo

A renovada equipe do Palmeiras, deu nova patente demonstração da sua força e pujança, alcançando estupenda vitoria em Campinas diante do Guarani por 4 a 2. Muita gente, para não dizer a maioria, jamais acreditava num sucesso do alviverde na terra das Andorinhas, tendo em vista não só a potencialidade já demonstrada pelo Guarani como tambem pela ausencia no time periquito dos famosos medalhões que ornamentavam o seu esquadrão. Mas, quem foi a Campinas, ficou mais uma vez convito de que esse novo conjunto esmeraldino, está mesmo em condições de ainda disputar o titulo máximo de 55.

Não se pode dizer de forma alguma, que o time campineiro jogou mal. Absolutamente. O Bugre foi sempre aquele mesmo adversário perigoso e insinuante de outras ocasiões, mas se mais não fez, foi porque o onze de Parque Antartica, exibiu-se sem grande espalhafato, mas com eficiencia, lucidez e objetividade.

Isto lhe valeu uma supremacia incontestavel após os 45 minutos iniciais. Sem dominar, jogando mesmo de igual para igual com o seu contendor, os palmeirenses aproveitaram bem as ocasiões que se ofereceram e assinalaram três gols, aproveitando naturalmente as falhas da defensiva bugrina, onde Dalmo foi sempre uma valvula aberta as pretensões do artilheiro Humberto.

Com 3 a 0 no periodo inicial, a partida parecia já liquidada. Mas, veio o segundo tempo, e o Guarani voltou com maior disposição, pressionando fortemente o ultimo reduto esmeraldino, até conseguir o seu primeiro gol. Daí, foi um passo menor para o segundo gol, ocasião em que o Palmeiras correu serio perigo, sendo ameaçado de perto pelo empate.

Contudo, os esmeraldinos não se desencontraram, voltando a reagir e equilibrar novamente a peleja esfriando aquele impeto dos bugrinos em chegar ao empate. Aliás, poucos minutos antes do termino da luta, num explendido lançamento de Ney para Humberto, nasceu o 4.o gol do Palmeiras, ratificando de vez o seu triunfo, perfeitamente justificavel e cheio de méritos, pelas virtudes apresentadas em todo o transcorrer da luta.

O forte calor reinante em Campinas, não permitiu que o espetaculo fosse completo. Entretanto, a partida agradou inteiramente, pela movimentação e pela disposição dos jogadores, que nos minutos finais da pugna, encontravam-se completamente esgotados e sem forças para produzir dentro daquele mesmo ritmo de jogo da etapa inicial.

O conjunto palmeirense, deu mais uma vez uma prova inequivoca do seu crescimento técnico e moral, lutando todos os seus jogadores com muito ardor, suplantando assim o entusiasmo dos locais que acabaram se entregando ante a superioridade provocada pelos esmeraldinos que tanto na sua defensiva como no seu ataque, souberam envolver com certa facilidade aos locais marcando um triunfo sonoro e perfeitamente enquadrado dentro das peripecias em que decorreu o cotejo.

O Palmeiras, teve grandes homens que colaboraram grandemente no seu triunfo, não só, quando o time funcionou bem, isto no primeiro tempo, como quando sofreu aquela pressão terrivel da etapa final, quando o Guarani esteve a pique de chegar ao empate.

Em primeiro lugar, devemos citar Ney, o jovem centro avante, como a grande figura da "cancha". Armou com uma precisão incrivel um cem numero de jogadas para os seus companheiros, inclusive, dois lançamentos excepcionais para Humberto que redundaram em gols. Além disso, consignou um tento maravilhoso, apontando de fora da area colocando o balão na junta dos dois paus pelo alto, sem apelação. Em segundo lugar, o trabalho eficiente de Ivan, outra grande figura do ataque, cuja tarefa na ajuda a defesa foi simplesmente excelente. Com essas duas molas mestras na ofensiva e com um Humberto inspirado como nunca, o Palmeiras atirou-se a luta e obteve o triunfo. Na defensiva, Laercio tomou parte ativa na vitoria, operando duas os três vezes magnificamente, bem como Fiume e Gersio, sem duvida os dois principais homens da retaguarda, anulando por completo todas as pretensões dos avantes campineiros.

Diante dessa atuação convincente e positiva, não poderia o Palmeiras voltar sem a vitoria, readquirindo assim todo o seu prestigio e a confiança por parte da sua torcida para os próximos compromissos, aparecendo tambem como candidato ao titulo de 1955.

MARINO EXPLICOU

Vasconcelos saiu do estadio em companhia do arbitro Estebam Marino e o atacante santista explicou ao juiz como havia sido o lance que antecedeu aquele gol anulado de Pagão. Marino ouviu atentamente as palavras de Vasconcelos e quando se despediram, já fora do estadio, Marino respondeu a Vasconcelos: — "Eu não anulei por gosto. O bandeirinha estava bem colocado e eu aceitei a sua decisão."

Mesa redonda

P — QUAL A GRANDE ALEGRIA E QUAL A GRANDE TRISTEZA QUE O CERCARAM EM SUA VOLTA AO BRASIL?

R — JULINHO: "Tive um grande contentamento e, logo em seguida, uma grande tristeza. Vi a minha, a nossa Portuguesa, ganhar de oito a zero do Santos, um dos grandes do futebol paulista. Fiquei satisfeito, pois sempre quis ver o clube atuando daquela maneira; fiquei triste, porém, ao ver, no domingo seguinte, sua derrota ante o Corintians. Não mudou nada, nada a nossa Portuguesa!"

P — QUAL A DIFERENÇA QUE HÁ ENTRE O SEU TRABALHO DE HOJE E AS ARBITRAGENS DO CAMPEONATO PASSADO?

R — ESTEBAN MARINO. Nenhuma. Sou o mesmo e apito do mesmo jeitinho. Acontece que agora estou ganhando mais. E pensa o publico ou pensam os dirigentes que eu devo fazer milagres com o apito apenas porque meu ordenado é maior. A lei do futebol é uma só. Sigo-a agora, como consegui segui-la no campeonato passado. Sou o mesmo de sempre. Tudo, além disto, não passará de onda".

P — ACHA DIFERENTE JOGAR DE ZAGUEIRO, QUANDO SEU POSTO E' NA LINHA MEDIA?

R — ZITO: "Há jogadores que não sentem essa mudança, pois se adaptam facilmente a várias posições. Eu, apesar de meu esforço nesse sentido, sinto-me muito bem na linha media e desapareço na zaga. Acho que os técnicos deviam acreditar mais

na especialização dos jogadores. Nunca, jamais, renderei na zaga o tanto que poderei fazer na intermediaria".

P — QUANDO SENTIU QUE A PARTIDA CONTRA O SANTOS ESTAVA GANHA?

R — ALFREDO: "Quando Esteban Marino deu o apito final. Sou daqueles que acreditam que, enquanto houver um segundo de jogo, há uma chance para o adversário nos passar o pé. Embora a diferença já fosse de dois pontos, não pude deixar de me esforçar, pois sabia que qualquer um que facilitasse propiciaria uma enorme chance ao Santos de ainda nos acertar.

P — FOI PENALTE OU NÃO AQUELE APONTADO POR ESTEBAN MARINO NUM LANCE QUE VOCÊ DISPUTOU NA AREA?

R — MARCOS: "Absolutamente. A bola bateu em minha coxa. Aliás, dificilmente vocês me vêem cometer toque, mesmo fora da área. Tenho por hábito evitar esse mal, pois um dia pode causar prejuizos ao clube. Mesmo que a bola tivesse esbarrado em meu braço, o que não aconteceu, Marino deveria acolher o lance como um toque involuntário, caso de bola na mão ou no braço. Nunca um penalte".

P — TÊM PROCEDENCIA AS ACUSAÇÕES DE LIMA AO PALMEIRAS?

R — OSCAR MALZONE: "Não. Absolutamente. Lima é um ingrato. Saiu do Palmeiras porque pediu. Não porque foi mandado embora. Seria bom que ele, ao invés de andar dizendo que o Palmeiras o arrazou, contar que recebe mensalmente cinco mil cruzeiros do clube e que teve uma grande divida perdoada pela atual diretoria. Lima só deixou de jogar porque o Departamento Técnico do clube achou que havia outros elementos de maior eficiencia no plantel. Por que ele não conta isso, ao invés de fazer tolas acusações ao Palmeiras"?

RESSURGE O CANDIDATO DAS 3 C

Readquire o São Paulo sua verdadeira personalidade — Marcação e apoio em doses bem distribuidas — Arranco sensacional — O gol de Vasconcelos quebrou um pouco o ritmo — ...e veio o tento precioso de Maurinho — Final e perspectivas

Circunstancia especial e paradoxal cercava o encontro São Paulo vs. Santos. A torcida tricolor, ciente de um triunfo do Corintians em Taubaté e fiel ao proposito de ver no Santos um legitimo merecedor do titulo do ano, embora acreditando nas cores do seu clube ficaria imensamente satisfeita se o Santos voltasse para a sua cidade sem derrota. Isso, antes de iniciado o prelio. Quatro tipos de torcida, vimos no Pacaembu: A do São Paulo, cujo desejo era um paradoxo, a do Santos que embora pequena soube fazer barulho, a do Corintians que, acreditando numa vitoria do seu clube queria ver o sacrificio do outro lider e o torcedor comum, aquele que vai ao estadio apenas para ver um bom futebol. O quadro do São Paulo, organizado após uma semana de meticuloso treinamento, era o que de melhor Vicente Feola pôde reunir. Completo o trio final com o regresso de De Sordi. A intermediaria com sua nova e coesa formação desde a saida de Bauer e o ataque, contando outra vez com as figuras de Gino e Dino que, suspensos pelo Tribunal de Justica Desportiva da Federação, não puderam participar dos dois prelios anteriores.

ARRANCO

A investida inicial do tricolor foi impressionante. Chegou a mostrar às torcidas que tinha readquirido sua mais completa forma. Bem apoiado no setor defensivo, a intermediaria dividindo as ações entre defender e apoiar e a ofensiva rendendo o suficiente para causar boa impressão, mormente pela direita onde Lanzoninho iniciou o jogo com muita inspiração. Apesar de bloqueado pelo adversario, o São Paulo desenvolveu um jogo que lhe possibilitaria alcançar o triunfo. Quinze minutos notaveis onde, apesar da cautela com que se conduziam os jogadores, estudando a tatica do antagonista, tivemos pontadas perigosas, arremetidas surpreendentes e umas duas ou três estiradas dificeis de Manga para conter o impeto tricolor. Nessa fase surgiu o primeiro tento. Gino entrava na area, pela esquerda, com possibilidades de arrematar. Naquele "rush" não poderia ser detido, já que levara de vencida toda a retaguarda praiana. Surgiu Formiga que, num recurso extremo, calçando Gino por trás provocou o penalte. Impulsionado por um tiro certeiro de Turcão, a bola foi balançar o barbante dos santistas.

CONTRASTE

Sentiram os torcedores um desejo diferente daquele do inicio: ganhar. A vitoria seria a unica resposta, já que se conhecia o aperto por que passava o outro lider em Taubaté e sabia-se tambem da vantagem que levava o Palmeiras em Campinas. Um tropeço do São Paulo significaria nova queda vertical na tabela de classificação. Mas, foi quando mais se desejou a vitoria que o São Paulo apresentou seu pior jogo. Depois dos 1 a 0, os lances passaram a se desenvolver por alguns momentos, de forma equilibrada, no centro da cancha. Decaiu sensivelmente o espetaculo. O São Paulo, desorganizando-se lentamente, ia cedendo terreno e o tento de empate começava a pintar. Foi numa dessas investidas do Santos que uma falta surgiu, nas proximidades da meta de Poy, por fora da area. Formada a habitual barreira, Vasconcelos tomou a distancia, correu, bateu e a bola entrou. Poy nem acreditava no que via. O tento de empate foi uma ducha de agua fria no animo dos jogadores. Percebeu o Santos a possibilidade de vencer. Sentiu o São Paulo que, a continuar naquele ritmo, perderia estourado. A intermediaria tricolor começou a funcionar melhor. Alfredo, recuando e avançando, derivando-se para a direita e para a esquerda, bloqueou completamente a intermediaria, municiando melhor a linha de frente. Os primeiros efeitos foram se fazendo sentir. O tricolor aos poucos foi se organizando outra vez. Quando atingiu seu melhor jogo, o tempo expirou e a primeira fase chegou ao final.

ARREMATE

O periodo derradeiro pertenceu unica e exclusivamente ao São Paulo. Sofreu forte pressão, mas ofereceu resistencia dobrada. A firmesa da sua retaguarda propiciou maior segurança da ofensiva. Com novo impulso, a vanguarda sampaulina começou a fazer furor. Lanzoninho retornou ao jogo primitivo. As constantes deslocações de Maurinho e Canhoteiro, embaralharam completamente a vigilancia dos praianos. Dino recuou para preparar melhor, enquanto que Gino invadiu a area para recolher bolas altas e aparà-las de cabeça. Com esse plano definido, jogar foi facil. E foi num lance dos mais complicados que o veloz o gol-desempate, por sinal o mais belo e o mais valioso da tarde. Maurinho recebeu pela direita, caminhou resoluto em direção a Manga, passou por Zito, esperou pela saida do arqueiro e suspendeu a bola com força. Batendo em cima na rede, com um tiro insidioso, a bola significou o ponto chave da vitoria do São Paulo.

HUMBERTO REVIVEU OS SEUS GRANDES DIAS!

Humberto Tozzi, as vesperas de ingressar no futebol italiano, voltou a repetir as suas grandes performances dentro do Palmeiras, surgindo como aquele impiedoso e grande artilheiro de tempos atrás.

Reviveu os seus maiores momentos numa partida, fazendo lembrar aquele mesmo Humberto que por dois anos seguidos surgiu como o principal artilheiro dos nossos gramados.

É esse mesmo Humberto, senhores, que este reporter sempre fiel e imparcial nas suas criticas, por diversas vezes o atacou, que agora surge novamente com aqueles seus "rushs" impressionantes a martirizar os goleiros adversarios. Em Campinas, foi assim. Três grandes e espetaculares gols que abalaram a torcida campineira e a grande massa de torcedores palmeirenses, vindos dos mais longinquos recantos, que lá se encontrava.

Esse é o Humberto propriamente dito. O Humberto real, o goleador emerito que a torcida aprendeu a admirar.

NOVA SEMANA DO P

1.o) *PALMEIRAS — Volta o alviverde a ocupar o posto principal de nossa classificação dos melhores da rodada. Com justiça, o Campeonissimo merece esse posto, pois com seu time renovado foi a Campinas e voltou com a vitoria. Grande feito, ainda mais se atentarmos pela "dureza" que é o Guarani. Mereceu esta classificação.*

2.o) *SÃO PAULO — Ganhou bonito o tricolor. Acabou com o lider, jogando magnifico futebol. É, indubitavelmente, uma grande equipe, possuindo esperanças para a conquista do titulo. De Poy a Canhoteiro, todos, sem exceção atuaram muito bem, colaborando eficazmente para o triunfo.*

3.o) *PORTUGUESA — Jogando ante o irreconhecivel São Bento, a Portuguesa conquistou um acachapante triunfo, golejando impiedosamente o clube de São Caetano. Envolveu inteiramente o seu rival, chegando, inclusive, a ensaiar um autentico "show" de bola. Mereceu, com honras, esta classificação.*

DECIMA SETIMA SELEÇÃO DO C

OLAVO
(Nota 7,5)

É um craque na pura acepção da palavra. Ganhou sempre as batalhas com o centro avante adverso e mostrou muita recuperação. Mereceu, com honras, ingressar nesta seleção. Esteve numa grande tarde, brilhando.

HERMINIO
(Nota 7)

Sobrio, irredutivel e estoico, evidenciou-se como uma figura de realce dentro do gramado. Apareceu sempre no momento oportuno, para interceptar com firmeza e direção nos rechaços. Brilhou sobremaneira.

PIAN
(Nota 7)

Atuou com classe, sobrepujando completamente os seus adversarios através de uma atuação condinzente com suas reais qualidades. É um otimo valor, sem favor algum, sabendo colocar-se e defender com segurança.

ALFREDO
(Nota 9.5)

Grande jornada do conhecido craque. Transformou-se numa figura descolante, em virtude da sua maneira sempre resoluta de agir. Envolveu por completo o homem à que marcou, demonstrando tirocinio no desarme.

ZE' AFRICO
(Nota

Apoiou [illegible] grande qualidade. Foi senhor na meia cancha, anulando o [illegible] com tante visão. Dos pés ram todos os [illegible] reflexo final [illegible] Gilmar.

LEITURA PREJUDICADA P

...RES...

FINAL

ominando tecnica e territo-mente, apesar de bem vigia-e com a vantagem no mar-or, a despreocupação propor-nou maior deslanche para o Paulo. Nova investida pela ita, novo drible em Zito e eis o cruzando a bola a meia al-a para a boca da meta. Como flexa, Gino escorou de ca-a, fazendo a rede balançar terceira vez. Sensivelmen-prejudicado pela arbitragem, ão Paulo arrefeceu um pouco. meiramente dois escanteios; ois um penalte. Sentia-se o nor de uma reviravolta no earde quando Mauro, ao re-er uma bola na area foi sur-endido com um apito que usava penalte. Uma falta da-ela natureza representaria no-gol e com menor diferença no rcador mais facil seria um gantamento do trabalho ad-rsario para a concretização, lo menos, do empate. Feliz-nte, para o São Paulo, a bola arremessada longe do gol de y. Aquela simples circunstan-serviu para desabar o entu-siasmo adversario que dai por diante sentiu a inoperancia de suas proprias forças. Por outro lado, foi uma nova injeção no impeto sampaulino. Canhoteiro, virando e revirando na area, manda uma bola de encontro ao travessão. Liquidado o adversario. O São Paulo, com todos os trunfos nas mãos, concatenou melhor as jogadas e sentiu-se mais senhor da situação até o trilo final do arbitro e o termino da peleja, com uma vitoria de 3 a 1.

AGORA...

Vitoria justa, irrefutavel, conseguida de maneira notoria, dá ao São Paulo novas e mais risonhas esperanças de alcançar o titulo. Aliás, a domingueira foi quase toda sua: quebrou a invencibilidade corintiana na preliminar, teve em Alcino, seu antigo jogador, o artilheiro que provocou a queda do Corintians em Taubaté e venceu com amplos meritos no Pacaembu. A queda de ambos os lideres e a consequente vitoria tricolor fez com que a diferença de lider para vice-lider fosse simplificada e que as esperanças se tornassem enormes, já que as rodadas futuras condicionam ao tricolor uma vantagem que, se bem aproveitada, poderá surpreender muita gente que já acreditava na solução para o endereço do titulo.

ROUBADOS A LUZ DO DIA!...

Os santistas estavam revoltados contra o apitador Esteban Marino, por causa daquele gol legitimo de Pagão que ele anulou e que poderia ter modificado completamente o panorama da luta. Para muitos, com dois a um, a seu favor o Santos não perderia mais.

No vestiario o nome de Marino era obrigatoriamente o mais citado. Houve quem optasse pela sua impugnação para os proximos jogos do Santos e este pedido chegou a ser feito ao presidente Athié Jorge Couri, que procurava acalmar seus companheiros de diretoria. Os jogadores foram cumprimentados e todos eles, tambem, culparam o sr. Esteban Marino, atribuindo toda responsabilidade da derrota à s. s., que anulou um gol legitimo e favoreceu o Santos, com uma penalidade maxima inexistente, pois a bola nem chegou a tocar no braço de Mauro.

Logo que terminou o jogo, antes que entrassemos para o vestiario, vimos o Capitão José Aranda e suas primeiras palavras foram estas:

— "Assim não é possivel. Fomos roubados à luz do dia. O juiz torceu o resultado do jogo porque se ele desse o gol de Pagão não perderiamos. Agora, de nada mais adianta a gente se lastimar. Perdemos e protesto ou impugnação não vão devolver ao Santos os dois pontos que ele perdeu".

Ao seu lado, estava o dr. Andrelino Amaral. Foi mais alem:

— "Sou de opinião de que o Athié precisa tomar serias providencias porque do contrario vamos perder este titulo, pelo qual estamos lutando com sacrificios e seria uma lastima. Quem nos derrotou foi o sr. Esteban Marino. om dois a um, jogando como estavamos, não perderiamos jamais, pelo contrario, tinhamos possibilidades de aumentar ainda mais a nossa vantagem, pois à altura do gol de Pagão todo o quadro ampaulino se defendia apenas, prorando garantir o empate".

Dentro do vestiario a balburdia era tremenda, com grande exaltação de todos. Elementos de responsabilidades do Santos faziam, abertamente, sem a menor discrição, pesadas acusações à F. P. F. Nossa reportagem anotou o seguinte: Mendonça Falcão teria organizado uma "camorra" para evitar que o clube praiano seja campeão. Outro dirigente exaltado disse: esses juizes estão instruidos para derrubar o Santos. Nesse diapasão houve tambem violentos ataques a Marino. Concordava-se na genalidade dos conceitos que o Santos não foi derrotado pelo São Paulo F. C. O autor de tal proeza foi Esteban Marino...

...PALMEIRAS!

4.o) *PONTE PRETA — Empatando com o Noroeste, em Baurú a Ponte tornou-se digna de ingressar nesta galeria. Teve pela frente um adversário temivel, em campo alheio, mas, soube como superar as adversidades, conquistando um honroso ponto. Outro que mereceu entrar nesta galeria de superioridade.*

5.o) *TAUBATÉ — Derrotando o Corintians, lider do certame, os pupilos de Aimoré Moreira teriam, forçosamente, que entrar nesta classificação. Caso contrario, cometeriamos uma injustiça, pois que realmente o clube alvianil mereceu essa honraria. Continua melhorando gradativamente de produção.*

CAMBON SATISFEITO:

NEY É UM ESPETACULO FORA DO PACAEMBU

Os palmeirenses estavam sorridentes com a grande vitoria de Campinas, ante o Guarani. Realmente, foi uma prova eloquente do poderio que tomou conta da equipe, agora sem Jair, Rodrigues, Liminha, e outros "doutores" em futebol.

Cambom, tomando um refrigerante devido ao calor intenso que reinava na cidade, comentava:

— "Pois é. Como se explica? Nei, quando fora do Pacaembu, faz um partidão. E' um verdadeiro espetaculo nos jogos disputados no interior. Hoje, por exemplo, ele acabou com o jogo. Ninguem discute as suas qualidades. O que é preciso, e isto eu sempre lhe digo, é fazer as jogadas de primeira. Parar a bola, somente quando estiver sozinho. Aquele gol que fez, foi uma maravilha. Aliás, ele mereceu, pois havia atirado duas bolas perigosas, sendo a segunda, na trave".

Humberto, o grande artilheiro, voltou inspirado e acabou fazendo três gols espetaculares. E após o jogo afirmava: "Hoje revivi os meus grandes dias. Acho que todos estão contentes com a minha conduta. Mas, como faz calor nesta terra. E olhem, que o Guarani lutou muito para não perder, mas nós tivemos fibra e vencemos com meritos".

Nei, ao seu lado, completou:

— Esse campo parece um caldeirão de agua quente. Mas, mesmo assim, creio que acertei um grande jogo e colaborei decisivamente para a nossa vitoria. Custei, mas fiz um gol como queria. Tambem, já era demais. Depois daquela na trave...

O felizardo Manduco

Se havia um jogador que não poderia ter escapado de suspensão pelo T.J.D., na ultima semana, esse era Manduco, reincidente, por 3 ou 4 vezes, de infrações perigosas. Mas o Tribunal resolveu "dispensar" o craque daquela pena, somente multando-o. Resultado: Manduco foi para o campo, jogou muito bem, destruindo, usando de violencia, sendo ainda o primeiro cabeceador para a meta corintiana, no lance que propiciou o unico tento da peleja, o da vitoria do Taubaté. Como se vê, Manduco foi o felizardo da semana. Em tudo e por tudo! E, ainda mais, abriu as portas para... uma nova saida nos julgamentos do T.J.D.

CAMPEONATO PAULITA DE 55

...AMRICO
(Nota 8)

...aque com ...qualidade. Foi um ...a marcha, mu-...o com bas-...são. Dos pés sai-...os ataques, cujo ...final ... o arco de

MAURINHO
(Nota 7,5)

O melhor ponteiro direito da rodada, sem duvida alguma. Lesto, infiltrador, deu mostras da sua capacidade individual de jogo. O tento que marcou foi magnifico, alem de ter sempre aparecido com destaque nos contra-ataques.

HUMBERTO
(Nota 7,5)

Tramando desde a meia-cancha com grande dominio de bola, acabou por se constituir em uma autentica temeridade para a retaguarda contraria. Trata-se, iniludivelmente, de um otimo jogador, possuindo incontaveis virtudes.

NEY
(Nota 10)

Fez valer a sua extraordinaria vivacidade. Ganhou a maioria dos lances em que disputou com o seu marcador, dando ainda bons passes aos seus companheiros. Está em grande forma e mereceu entrar novamente em nossa seleção.

VASCONCELOS
(Nota 7,5)

Outro valor de realce dentro da autal rodada. Armou jogo, correu, chutou, apresentando no computo geral, um numero bastante grande de lances que lhe foram favoraveis. Contandiu-se, infelizmente para o Santos.

FRIAÇA
(Nota 7,5)

Astuto, perigoso e irriquieto, bisou uma das suas estupendas performances. Deu um trabalho insano à retaguarda oponente, e acabou dando um autentico "show" de bola. Apareceu sempre com inteligencia em todas as avançada

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Desdobraremos a Falsa em duas partes: Pacaembu e Taubaté. Foi nestes dois locais que a rodada teve vida. Ou morte, depende do clube para o qual você torce.

No Pacaembu aconteceu um fenomeno interessante, curiosissimo. Coisa rara, rarissima, talvez inedita no futebol paulista

PEPE — Vocês podem pensar mal de sua ausencia, mas Lula não quis que De Sordi fizesse picadinho do rapaz. Vasconcelos que o diga.

tão importante e original que merecia o estudo de um psicologo. Aconteceu duas vezes, uma de cada lado:

1) A torcida do Corintians a favor do São Paulo.

2) Os craques do São Paulo jogando para o Corintians.

Imaginem só... Nem tudo, porem, foi assim. Houve o caso daquele torcedor das gerais que estava palido, quieto, murcho, com um distintivo do Corintians na lapela. Olhava para o gramado e murmurava:

— Não posso... não posso...

Passavam mais uns minutos, e ele:

— Não posso... não posso...

Minutos depois, ergueu-se e berrou:

— Não posso!!! Não posso!!!

Ele tanto berrou que dois guardas correram para lá, segurando-o e sacudindo-o

— Hei, velho, parado! Que há?

— Não posso, não posso, não posso ...

— Fala, homem!

— NÃO POSSO TORCER PRO SÃO PAULO! VOU EMBORA!!!

E o homem saiu, batendo o pé. Não se incomodou de perder o dinheirinho precioso da entrada. Foi para casa — DE TAXI! — ligou o radio e preferiu ficar sofrendo como um danado, do que gozar às custas do tricolor. Oba, oba, isso sim é que é ser corintiano!

O REVERSO DA MEDALHA

No vestiario do tricolor, antes da peleja, Vicente Feola chamou os jogadores e disse:

— E' prá ganhar, viram? Não vem ao caso, aí, se o Corintians é favorecido ou não. O que interessa é ganhar os dois pontos.

ZAIMORÉ — A vitoria, para ele, era uma questão de honra, e não é preciso ter muita imaginação para descobrir o porque...

Os craques ficaram em silencio. Finalmente Alfredo abriu a boca e falou:

— Mas, "seu" Feola... é duro a gente fazer um favor ao Corintians! E' duro... muito duro!...

— Façam um esforço especial. Finjam que o Corintians não existe. Vamos, pego um favor de vocês todos.

— Mas, "seu" Feola, estes nossos amigos sampaulinos Brasil Vita, Cagliostro, e tanta gente bem que nós temos no nosso querido clube não vão gostar disso... eles não vão aprovar que a gente faça um favor ao Corintians, são capazes de ter um desgosto profundo, são capazes de ficar doentes...

— Eles que se danem. Vamos entrar prá ganhar. E não se fala mais no assunto. Chega!

E FOI MESMO

O Santos fez reaparecer Alvaro. Ora, a presença de Alfredo significaria a ausencia de alguem? E qual a vitima? Um minhoca, é logico. E qual o minhoca? Pepe, é logico. Foi assim que Lula chamou o rapaz:

— Escuta, Pepe, hoje você não vai atuar.

— Por que, "seu" Lula? Eu tenho feito meus gols.

— Eu sei disso. Exatamente porque eu aprecio muito você é que deixarei você de fora.

— Não entendo.

— Escuta, filho, você já ouviu falar no De Sordi?

— Ouvi.

— Você sabe que ele faz coleção de meniscos, femures e tibias? Você sabe que ele bebe um litro de sangue diario? Você sabe que ele já pertenceu à tribu dos Mau-mau, na Africa?

— Eu... não... não sabia...

— Pois fique sabendo. Ele é um fulano horrivel, malvadissimo, capaz de tudo. Não quero que ele acabe com você, viu, filho? Por isso você vai ficar de fora. Você é uma joia que não pode ser quebrada tão cedo.

— Está bem... está bem...

E o Pepe, ingenuamente, acabou até gostando das palavras de Lula, que ao terminar sua exposição estava suando como um cavalo depois de uma corrida. Convencer Del Vecchio a jogar na extrema esquerda foi mais dificil ainda, e Lula levou 32 minutos e meio a conversar o rapaz. Quando já não sabia o que dizer, lembrou-se de um argumento poderosissimo que quebrou a resistencia do avante:

— Escuta, filho, você tem nome italiano, nitidamente italiano, é descendente de italianos, não? Pois então fique sabendo que há dois ou três emissarios de clubes italianos que querem ver você jogar, para oferecer-lhe contrato fabuloso. Se você atuar perto da linha lateral, eles vão enxergar você melhor. Que tal?

— Olhe... é verdade. Diga ao povo que fico.

— Hein? Que é isso?

— Nada, quis dizer apenas que aceito.

E assim Del Vecchio aceitou o sacrificio. Ah, dinheiro, dinheiro, quantos crimes se cometem em teu nome.

O RESTO... VOCÊS SABEM

A partida, provavelmente, todos sabem como decorreu. O Santos, na etapa inicial, jogou pó de arroz na bola e o São Paulo pó de feijão. Mas a contagem foi 1 a 1. No segundo tempo, o Santos voltou mais feijão e menos arroz. Mas quem voltou arroz no segundo tempo foi o sr. Esteban Marino, estranhamente vesgo ou caolho, como quiserem, principalmente quando Pagão fez um gol desse tamanho, e que não valeu.

Depois, o Maurinho teve uma inspiração celeste, cor de rosa, como há muito tempo não tinha, e marcou o segundo tento. Depois, Gino ficou louco de repente e deu um pulo de 10 metros fazendo um tento mais maluco ainda e... 3 a 1. Depois, Marino, com uma dorzinha lá no fundo da consciencia, apitou uma penalidade maxima fabulosa contra o tricolor, mas aí lá estava 3 a 1. Alem do mais pulando como no Carnaval. Um doce de coco, um amorzinho.

DEL VECCHIO — Concordou em atuar na extrema esquerda apenas porque Lula soube conversá-lo direitinho. Os técnicos, afinal, têm utilidade.

O PAVOR DE MARTIN DE FIERRO

Coitado do Martin de Fierro. Foram escolher justamente ele para apitar o jogo naquele campo do Taubaté. O campo não é ruim, até que olhando de perto a gente chega a descobrir detalhes bonitinhos. Mas o ambiente, credo! Aliás, se vocês leram a Ronda Semanal de sexta-feira ultima sabem muito bem que três emissarios santistas prepararam um ambiente original para o jogo do Corintians. Martin chegou a Taubaté cedinho, para evitar um atraso, e assim que botou os pés na cidade foi recebido pela Comissão Executiva da Vitoria Taubateana.

ALCINO — Foi seu tento mais espetacular, em defesa das cores do São Paulo. Aliás, do Taubaté.

— O sr. é Martin de Fierro?

— Si, si...

— Benvindo seja. Chegou até nós a informação segundo a qual o sr. vive badalando o Corintians, por motivos futeis.

— Badalando, que és eso?

— Em muido, significa, neste caso particular, "favorecendo".

— No és verdad, no és verdad...

— Por vias das dvidas, vamos mostrar-lhe o nosso cemiterio de juizes, o mais velho do Brasil. Talvez depois da visita o sr. esqueça que o Corintians é um clube simpatico.

— No puedo...

— Não pode? Meu caro, em Taubaté quem manda somos nós e portanto o senhor vai poder, sim. Vamos embora.

Levaram o assustado Martin para os arredores da cidade. Atrás de uma lagoa (a do Porungá) há uma parede toda roida, cercando um cemiterio velho, mal cuidado, cheio de ervas daninhas. A Comissão e Martin entraram no local. O porta-voz da comissão começou a falar:

— Veja, este é o primeiro tumulo. Leia: Aqui jaz Tiburcio Felizberto de Andrade, arbitro do prelio Taubaté vs. Biriguense em 1932. Causa mortis: linchamento popular. Viu, sr. Fierro? Fra um bom rapaz, mas cometeu o erro de apitar um penal contra nós. O jogo era amistoso e viciamos por 6 a 0, mas consideramos um desaforo e... bem, está aqui o coitado. Mais abaixo, veja este outro tumulo: Aqui jaz Pafuncio Brotero, arbitro do prelio Taubaté vs. Portofelicense de Ourinhos, em 1934. Este caso foi curioso. Houve uma falta contra o nosso gol, e o ponteiro direito deles bateu. A bola chocou-se contra o travessão e caiu dentro do gol, mas nosso arqueiro virou-se e defendeu. O juiz, bem colocado, viu o lance e deu bola ao centro. Um minuto depois estava morto, atingido por 432 garrafas. Morreu cristãmente, coitado.

E assim, desfilando diante dos tumulos, a Comissão Executiva da Vitoria do Taubaté deixou o arbitro Martin de Fierro num estado nervoso incrivel. Tremia tanto que parecia um solo de castanholas de Pilar Lopez. Quando ele conseguiu se safar da Comissão, correu direto para uma farmacia e enguliu meia duzia de aspirinas, três copos de agua e comprou tintura de iodo, pó de penicilina, de sulfanilamida e uma caixinha de pastilhas de terramicina. Foi uma questão de precaução, muito compreensivel.

COM MANDUCO OU SEM MANDUCO...

Os corintianos não chegaram a Taubaté muito coradinhos de rosto, não. Ao contrario, davam a impressão de pioneiros americanos presos pelos peles vermelhas e preparados para o sacrificio. Mesmo assim, não houve desmaios antes da partida, de modo que Brandão não teve dificuldades em escalar o quadro. Ele apenas olhou com pena para Luizinho e teve vontade de despedir-se do meia direita, que dentro de instantes ia enfrentar Manduco, o Terrivel. Mas para não deixar o rapaz nervoso preferiu esconder sua apreensão.

A torcida, lá fora, gritava:

"Com Manduco ou sem Manduco! Com Manduco ou sem Manduco! Com Manduco ou sem Manduco!"...

No vestiario do Taubaté, Aimoré Moreira fazia uma rapida preleção; disse aos seus rapazes: "Meus caros. Vocês sabem que por direito, por diploma e por capacidade, eu teria de ser o tecnico da seleção paulista. Não fui, por causa de Osvaldo Brandão. Melhor oportunidade que a de hoje não terei em toda a minha vida para desacatar este atrevido gaucho responsavel pela equipe alvinegra. Peço a vocês que sigam todas as instruções, e que se lembrem do bicho que o São Paulo prometeu a todos em caso de vitoria. O resto é por conta da torcida, que está disposta a prestigiar a exibição de vocês todos. Felicidades e muito obrigado antecipadamente".

O JOGO

Assim que começou o prelio, o Taubaté montou uma arvore de Natal na entrada de sua area, com muitos galhos e ramificações. Quando os corintianos se aproximavam com a bola, tinham de procurar a meta de Floriano, que não é Pixote, como se procurassem uma nota de mil no fim do mês. De vez em quando, Claudio via o gol e berrava:

— Pessoal, o gol está ali!

Todos corriam para lá, mas imediatamente Rubens e Manduco tapavam o buraco e o gol desaparecia da vista dos visitantes. Foi assim o tempo todo.

MAURINHO — Aquilo que deu nele quando fez o segundo gol, só dá de vez em quando. Se este ano fôsse bissexto, seria o caso de afirmar que a culpa foi do calenderio.

Na unica vez em que Claudio alem de ver o gol finalizou contra o dito cujo, a pelota bateu no travessão, caiu dentro da meta, etcetera, etcetera e tal, mas Martin de Fierro se lembrou muito bem do cemiterio dos arbitros e do tumulo ocupado por um individuo que, nas mesmas circunstancias, validou o gol... e fez o que você, prezado leitor, teria feito. Fingiu que tinha um cisco na vista e... neris...

No segundo tempo, o gol de Floriano estava cada vez menorzinho, e o Taubaté começou a criar ambições de vitoria.

Com a dupla Alcino-Benedito escurecendo a retaguarda do Corintians, a bola começou a rondar a meta de Gilmar. O cronometro avançava. Trindade lá no meio do povo suava frio, Brandão mordia o lenço que começou branco e terminou numa cor indefinida, a torcida pedia a cabeça dos campeões e finalmente, aos 41 minutos, Alcino fez seu melhor gol desde que defende as cores do São Paulo. Desculpem, errei, desde que defende as cores do Taubaté. Meteu a cabeça numa bola cabeceada pelo Julião e... começou o feriado municipal em Taubaté.

O Corintians caiu sentado. Não caiu de pé. Esta expressão é excessivamente chavão, excessivamente falsa, porque quando a torcida sabe que o clube perdeu, ela cai é sentada mesmo. O São Paulo F. C. mandou na tarde de sabado grande numero de rojões e caramurus a Taubaté, e desta forma o simpatico povo da cidade do Vale do Paraiba, que deveria chamar-se agora

GINO — Para ele serve a mesma legenda que serviu ao Maurinho.

Vale do Alcino, pôde comemorar ruidosamente a queda do Campeão. Se eu fosse usador de metaforas, dirla que o Burro deu um colce nos Mosqueteiros, mas francamente acho este tipo de jornalismo muito besta.

CORINTIANS - SINONIMO DE GRANDEZA!

Trajetoria brilhante do Campeão dos Centenarios nos esportes paulistas – Desde 1910 que o Corintians brilha – Passado e presente de glorias – O maior quadro associativo está na Fazendinha – O historico ano de 54 – Os timoneiros – União, principal segredo dos corintianos – A figura expressiva de Alfredo Inacio Trindade

O Corintians Paulista é, sem a menor duvida, uma das maiores expressões esportivas do Brasil. Surgido em 1910, de um grupo de apaixonados homens do esporte, desde então sua vida tem sido sempre em escala ascencional, alcançando tal destaque que, hoje é imprescindivel em qualquer competição que se realize em São Paulo ou no Brasil. E automaticamente tornou-se não somente um clube bandeirante, mas sim um clube brade, foi o inicio e transcorrer de uma existencia de glorias.

O presente é o que se vê, que todos tambem conhecem. Uma agremiação que congrega em seu seio 50.000 associados, que possui o maior jogo de piscinas da America do Sul, o segundo do mundo, que está construindo um ginasio notavel, orgulho dos corintianos, orgulho dos paulistas. Isto bastaria para demonstrar o que é o Corintians, como força esportiva de São Paulo, como potencia dos esportes do Brasil. E não é sem razão, e não é sem orgulho, que os torcedores batem no peito para dizer que são corintianos. O Corintians é sinonimo de grandeza, de majestade!

O presidente ao lado de Luizinho, um dos grandes craques do Campeão

O ANO DE 1954

O ano de 1954 era historico para os paulistas, que comemoravam o 4.o Centenario de sua cidade, uma cidade mundialmente famosa, pelo seu rapido e invulgar crescimento, pelo seu rapido e invulgar progresso. E esse ano tambem, acabou se tornando historico para o Corintians, o clube do povo. Todos os titulos que foram disputados em nosso Estado, em 54, foram morar na Fazendinha, numa prova inconteste do valor dos "mosqueteiros". O maior cetro, entre todos, foi sem duvida o do futebol profissional, principalmente porque, ao iniciar-se o campeonato, era o Corintians aquele que, na opinião da maioria, menor numero de possibilidades reunia. O principio do certame parecia confirmar isso mesmo, mas, aos poucos, o Campeão de 22 foi reagindo, foi passando à frente dos candidatos-favoritos, até alcançar, antes do fim, o titulo mais cobiçado entre quantos já foram disputados dentro da nossa terra. E, proesa incomum, não perdeu um unico classico!

Ganhou ainda o Corintians, em 54, o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" que reune as dez maiores forças do futebol de São Paulo e do Rio ,os dois maiores centros futebolisticos da nação. Ganhou a taça "Charles Miller", entre os três "grandes" de São Paulo. E no Bola ao Cesto nem se fala, porque o quadro do Parque São Jorge, nestes ultimos anos, tornou-se dono e senhor absoluto desse esporte em todo o Estado, possuindo em suas fileiras o maior cestobolista nacional, Angelim, alem de outros campeões, como Peninha, Sinistro, Bifulco, etc... Não resta duvida de que o Corintians é o mais glorioso entre todos os clubes, a maior expressão esportiva do Brasil. E na galeria de seus feitos, é obrigatorio ressaltar que, desde que surgiu, é o clube que mais campeonatos possui em São Paulo, num total de 15.

OS TIMONEIROS

Seria perigoso, provavelmente, destacar nomes entre os dirigentes do Corintians. O Campeão dos Centenarios não reune figuras isoladas. Ao contrario, o que se admira entre os "mosqueteiros" e é um dos segredos dessa vida gloriosa, é a união de pontos de vista, é a coesão de idéias e pensamentos. Assim como no setor propriamente esportivo, a amizade entre os jogadores é um fato dificilmente igualado em outra agremiação, tambem entre os diretores há um ambiente notavel de compreensão. O Corintians é composto por varios associados, milhares e milhares, por inumeros atletas e numerosos dirigentes. Mas é um todo, uno, indivisivel. Sob a direção consciente, inteligente, honesta, de Alfredo Inacio Trindade, marcha o Corintians com segurança. E ao lado do presidente formam homens de tempera como João Apugliese, Jorge Goncalves, Frederico Steban Junior, Albino Lolito, Jaime Bortman, Carlos Constanzo, Jean Farah, Bey Mendes Caldeira, Vicente Mateus, Pedro Ortiz Filho, Maximiliano Ximenes, Antonio Dourado, Joaquim Tomé Filho e tantos outros, vigas mestras dessa organização que é o orgulho dos paulistas. O publico conhece muito bem o que tem feito estes homens em prol do Corintians, tornando-o ainda mais gigante.

Alfredo Trindade, por varias, desempenhou a presidencia do clube. Aliás, recentemente, foi reeleito para esse cargo, no qual vem funcionando, através de varias reeleições, desde 1949, sem contar o periodo 45-46. E a sequencia de empreendimentos é enorme. Ai está o jogo das piscinas, obtido não sem grandes sacrificios, mas hoje mardo o nome corintiano como o mais destacado no genero em todo o Brasil, nas Americas. No mundo inteiro, as piscinas do Corintians ocupam, em materia de construção, de aparelhamento tecnico, em grandeza, etc., o segundo lugar. Foi obra de Trindade e seus pares. Já foi iniciada a construção do Ginasio, a outra monumental obra dos campeões. Aos poucos, vai se levantando e brevemente será realidade. Bastaria a citação desses empreendimentos para tornar Alfredo Inacio Trindade e os demais diretores como beneméritos do Corintians Paulista, força indiscutivel no cenario esportivo do Brasil.

Alfredo Inacio Trindade, o presidente das vitorias

Porem, muito mais foi alcançado, no terreno esportivo. Há dez anos o Corintians estava "na fila" dos titulos paulistas. Em 1950, começou a "virada", com aquela conquista brilhantissima do São Paulo-Rio. Nos anos seguintes (51-52), veio o bi-campeonato, para, a seguir, obter o Corintians um feito notabilissimo, pelas dificuldades que teve de superar: o titulo invicto de Caracas, obtido ante Barcelona, Roma e seleção local. A Taça "Perez Gimenes" tem lugar de honra na sede corintiana. Houve tambem a excursão ao Velho Mundo e o Corintians de lá retornou com uma serie invicta espetacular. Do ano de 54 já falamos, linhas acima, de suas conquistas. Assim, neste rapido interregno de menos de 5 anos, foi o Corintians o clube que mais titulos conquistou, bastante dizer-se que, em 6 competições interestaduais, entre São Paulo e Rio, o Corintians ganhou 3, de 50 para cá. A Taça "Prefeitura Municipal" instituida pelos poderes da cidade, está tambem no Parque São Jorge e, ainda bem recentemente, a "Charles Miller" internacional foi tambem ganha pelos corintianos. Isto no futebol, com os Gilmar, Claudio, Luizinho, Goiano, Roberto, Olavo, Baltazar, Paulo, Carbone, Julião, Idario, Homero, Rafael, Simão, Cabecão e tantos outros glorificando o Maior!

No Bola ao Cesto, até que se pode dizer que, nestes ultimos tempos, só existe um "five": o do Corintians. Em 54, o ano historico, conquistou o Corintians nada menos de 5 titulos nesse esporte, pois foi campeão nas Divisões Cadetes, Aspirantes, Principal, alem de ganhar o titulo Estadual. Só na Divisão de Juniors o Corintians ganhou o vice-titulo. E neste ano de 55 já é praticamente o Campeão Paulista, titulo que conquistará pela sexta vez consecutiva. Acreditamos que não é preciso dizer mais nada. Todos esses triunfos são devidos à comunhão de idéias que existe no Campeão dos Centenarios. Alfredo Inacio Trindade é o presidente, mas está presente às quadras e gramados, acompanhando de perto a sua gente, como estão tambem os demais dirigentes. Todos trabalham pelo Corintians. E por isto o Corintians é o Campeão dos Centenarios, é o Maior entre os Maiores. O presidente atual dos campeões é um simbolo dentro da Fazendinha!

PASSADO E PRESENTE

Indubitavelmente, é dificil tracar-se em rapidas linhas toda essa trajetoria brilhante do Corintians. Seus feitos esportivos foram se acumulando, em milhares de paginas gloriosas. Os campeonatos conquistados foram inumeros e quando aquele uniforme de camisas brancas e calções negros surgia na cancha, a torcida vibrava entusiasmada. Uma parte da torcida, a grande parte da torcida, melhor dizendo. Porque a maioria sempre esteve ao lado da Fazendinha. A outra parte não palmeava, talvez até abrisse a boca para vaiar. Entretanto, essa manifestação era um sinal de respeito ao Corintians. O espetaculo renete-se até hoje, repetir-se-á fatalmente em um novo Centenario. Em 1922, o Campeão dos Campeões, galhardamente, ganhou o titulo comemorativo da Independencia. Em 42, na maior disputa entre os melhores de São Paulo e Rio, ainda o titulo maximo, o cetro da famosa Quinela de Ouro, foi morar no Parque São Jorge. Inumerar os feitos corintianos seria repetir uma historia de todos conhecida. Basta que se diga que o passado do Corintians foi um passado de grandeza, de majestade!

Eis aqui o quadro que bateu o Vasco da Gama, em 56, quebrando uma enorme serie de vitoria dos cruzmaltinos. Aqui começou a renovação...

QUADRILHA DE PARANAENSES NO JOQUE

Manobram abertamente os "heróis" do Paraná – M. Gusso e Af. Piotto vieram reforçar o "time" – Raid-Funiculá, manobra bem sucedida – O "tiro" vergonhoso de Garota Bonita – Providencias que urgem – Sôbre as ultimas corridas – Adil ganhou "trocando orelhas" – Malogro de Ligeiro – Noticias – Nosso concurso

Houve, na ultima semana, alguns resultados disparatados, mas que têm sua explicação lógica, ainda que proporcionando rateios polpudos, como, por exemplo, aquele da dupla Flamel-Hermano, já que o inesperado fracasso do "banhista" Ligeiro provocou tal coisa, um fracasso de todo inesperado. Porém, houve um resultado com o qual ninguem pôde se conformar e que está exigindo a atensão pronta e rigorosa da Comissão de Corridas: a vitória de Garota Bonita!

"TIRO"

Tendo estreado, Garota Bonita ganhou com a maior das facilidades, distanciando suas rivais com uma demonstração esmagadora de forças. Era então azar, o que se justificava, porque tratava-se de um animal desconhecido, que vinha do Paraná. Inscrita de novo, Garota Bonita, agora muito mais amparada nas apostas, se bem competisse com animais há ganhadores, jamais apareceu, fazendo uma corrida sem brilho, decepcionando a quantos nela apostaram, que levaram sua vitória de estreia à conta das coisas imprevisiveis das corridas, nada mais que isso... Eis que, todavia, a mesma égua aparece anotada numa das carreiras do domingo último em Cidade Jardim. O handicapeur do Jockey Club, muito justamente, deu-lhe um lugar sem destaque na carreira, colocando-a "no fundo" da chave 4. O público desprezou-a por completo, pois como admitir que um animal que vinha de tão rodundo fracasso, no dia 15 pudesse, poucos dias depois, na mesma turma, ganhar? Isso não impediu, porém, que Garota Bonita, quando faltavam quatrocentos metros para o disco — tal como acontecera na estréia — já trouxesse ganha a parada, distanciado suas rivais, que passaram então a disputar a dupla. . Rateio alto pagou Garota mita, para gáudio dos "sabido e para desgosto dos carreiristas em geral, que viram assim adiado o laurel de Gasnete, uma das mais apostadas na prova de encerramento.

PUNIÇÃO

Já temos avisado por estas mesmas colunas que a turma do Paraná é a mais forte que existe dentro do turfe. São atrevidos, habilissimos e ultimamente o seu contínge aumentou de forma tremenda em Cidade Jardim, com a vinda do irmão do Piotto, com a presença do Mario Gusso e outros "artistas" semelhantes. Têm sido inúmeras as manobras preparadas por êles, em sua quase totalidade com êxitos totais. Na semana anterior, por exemplo, atiraram-se na chapa Raid-Funiculá e, muito embora esta égua tenha dado um evidente "tiro", a Comissão de Corridas achou "tudo azul", não tomando conhecimento de nada. Na semana ultima, estimulado por uma Comissão que fica sempre de braços cruzados, sorrindo para tudo o que acontece, tal como um Buda de Cidade Jardim, os paranaenses voltaram a fazer das suas, mostrando novamente as "garras", preparando Garota Bonita para ganhar após terem-na desmoralisado com uma performance acachapante, sob o govêrno do E. Gonçalves, o mesmo que manobrou Silvanesco numa de suas performances anteriores. E acertaram a mão, pois Garota Bonita não apenas venceu, como pagou a bagatela de 341/10, o que significa que, a estas horas, muitos banqueiros clandestinos desta nossa generosa cidade, devem andar com as mãos na cabeça, arrancando os cabelos, já que a monbra, muito bem estudada e preparada, permaneceu em segredo, o que é coisa dificil em Cidade Jardim, resultando em grandes beneficios financeiros, dado o alto dividendo pago pela filha de Fair Trader. É, pois, necessário que a Comissão de Corridas tome medidas drásticas com referência à irregularidades desta natureza. Que o joquei E. Gonçalves (esquecemos que este possui o padrinho mais forte de Cidade Jardim...) e o treinador A. Piotta sejam chamados para explicações, mas que tais explicações não sejam aceitas assim sem mais nem menos, porque, temos a certeza, profissionais matreiros como êles encontram sempre desculpas com que tapear os srs. Comissários, sempre propensos a ceitar paternalmente todos os chôros. Que sejam punidos. Os paranaenses, armados em quadrilha, estão tomando conta de Cidade Jardim, agindo descaradamente. Até onde chegaremos com este estado de coisas?...

ADIL x QUIPROQUO'

Diante de sua grande exibição domingo ultimo, quando ganhou "trocando orelhas", Adil irá participar na Gávea do G.P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", alentada prova em 4.000 metros, a mais longa do calendário clássico nacional, na qual medirá forças mais uma vez com o tordilho Quiproquó que, tendo voltado à forma antiga, tem produzido magnificas performances e trabalhos espetaculares. O embate, domingo vindouro, está causando sensação.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

CINCO NOVIDADES

1 — Rumor reapareceu vitoriosamente na Gávea, levantando um handicap especial, derrotando o argentino Rumbo: uma noticia das mais auspiciosas!

2 — Para esta semana, o Jockey Club de São Paulo fará cumprir três programas, em comemoração à disputa do "Derby Paulista", com um milhão de cruzeiros ao ganhador.

3 — Na próxima semana, em S. Vicente, será corrido o G.P. "Dr. Mario de Azevedo Ribeiro", homenagem ao presidente do Jockey Club Brasileiro, que tanto tem feito pelo hipódromo praiano.

4 — Gonzalez vai de tal modo destacado nas estatisticas que, ainda que não monte neste resto de ano, estará com a vitória assegurada. Cada dia melhor o "Velhinho"...

5 — Rumbo foi o ganhador do G.P. "Jockey Club de Montevideu", carreira básica da Gávea, no ultimo domingo. Após este feito, o estrangeiro tentou o handicap (ultimo páreo), mas foi batido por Rumor. New Wonder foi seu secundante no G.P..

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

NOSSO CONCURSO

Para orientação de nossos leitores concorrentes ao concurso "Os Últimos Serão os Primeiros" daremos a relação dos animais que fecharam raia, no domingo passado; ei-los: **Só** (4), COMBATE (3), **HIRCANITO** (7), BIANCA (6), JALOUX (3), QUIZUMBA (6), **ITARIRI** (1), e ESTRELA AZUL (6). Em nossa próxima edição daremos o resultado da apuração correspondente.

ANOTANDO E PREVENINDO

EXTRATELLO, Eracela, Fantos e Elegancia foi a formula do "Tajarin" para a sabatina. Dois apenas ganharam...

—oOo—

Para EXTRATELLO, acreditamos, faltou corrida, o necessario aguerrimento, o mesmo acontecendo com ERACELA, que vinha de inatividade...

—oOo—

GRACEFUL provou mais uma vez que na raia seca não corre o mesmo...

—oOo—

MARRAKESH, nas mãos do Pinheirinho, correu com muito mais juizo e perto. Vai ganhar logo...

—oOo—

BLUE DHALIA é bravissima. Deu muito trabalho, acabou se esgotando, e terminando "na bagagem". Esta ainda vai fazer das suas...

—oOo—

Apesar de mal corrido, a barbadona do FANTON (conforme previramos), não deu susto. Vai enfiar outras...

—oOo—

GUAYAQUIL, nas mãos do Gonzalez, deu apenas um galope de saude, enquanto IOIO voltava muito melhor...

—oOo—

MURIRY e ITRIO prepararam caminho para os adversarios, brigando como malucos...

—oOo—

ITRIO chegou a ficar para ultimo e voltou para disputar a dupla, mas estava esgotado...

—oOo—

Enquanto isso, Pierre e Gonzalez correram PIANITO e BARTOVI "na soupa", e foram os primeiros...

—oOo—

E' verdade que joquei não dá pernas para cavalo, mas que tira isso tira!...

—oOo—

SANFONA foi corrida perto nesta oportunidade, não correspondendo, pois parece gostar de atropelar...

—oOo—

INGLESA sofreu contratempos e estava algo bobinha. Apesar disso tudo, chegou perto. Fica para a proxima ..

—oOo—

ITA DO NORTE parece ter nitida preferencia pela raia de grama.

—oOo—

Os tecnicos diziam que os trabalhos de ESPORA e APOMENE eram ruins, que não poderiam ganhar: ambas venceram e de forma categorica...

—oOo—

GELTILDONA foi mal corrida. Para que tanta precipitação?

—oOo—

ABASSUYARA KID "deu em cima" de HELIX: resultado logico foi se esgotar completamente...

—oOo—

CAPRICIEUSE, com o Aurungo e tudo, acabou ganhando a primeira prova de domingo. Que sobras.

—oOo—

HINAIANA foi objeto de imensas esperanças, daí a dupla ter pago mais de 60 por 10...

COMBATE voltou a partir mal, tal como acontecera na estreia. E' um potro baldoso...

—oOo—

TAPIZ prejudicou enormemente GIROE', impedindo-o de vencer. Com isso se beneficiou KRACATAU ..

—oOo—

GAULES faz parte do time dos "araqueados", do qual é parte destacada tambem o Girêo! Nunca vimos tanto azar...

—oOo—

BURUNDUM, que fora mal corrido na semana passada, correu bem agora, dirigido de forma excelente...

—oOo—

Fracasso de ROSSI, agora corrido sem se esgotar. O que houve com o tordilho? Será que está muito corrido?

—oOo—

Contribuiu de forma decisiva para a vitoria de GRACIEUSE a partida, porque esta égua largou com absoluta vantagem sobre os rivais...

—oOo—

DESERT PRINCE correu uma imensidade desta vez: trata-se de animal doente, sujeito a tais irregularidades...

—oOo—

Que belo galope de saude deu o ADIL! E como galopa bonito...

—oOo—

FILOSOFO poderia ter formado a dupla, mas começou a abrir na reta de chegada, do que resultou o CYRO se manter no segundo posto, embora chegasse às quedas...

—oOo—

HERMANO reapareceu correndo uma enormidade! Vejamos se, a exemplo do que acontece com os animais do Stud Carmen, não vai "banhar" na proxima...

—oOo—

N. Pereira "papou o bom-bocado", porque substituiu o Pierre na direção de FLAMEL à ultima hora...

—oOo—

LONG LEGS apareceu aligeirado, tanto assim que o Gonzalez pôde ganhar quase que de ponta a ponta...

—oOo—

APARATO, que vinha de otima prova, corria muito no final e era injustificavelmente um grande azar...

—oOo—

Parece que o BALAÇO somente corre bem nas mãos do guri Castorino Borges...

.. .. —oOo— .. ..

..E, para encerrar, a "explosão" deGAROTA BONITA, um escandalo que clama aos céus...

.. .. .. —oOo— .. .. ..

GASNETE foi "tourjada" de maneira incrivel: primeiro na entrada da reta, e depois em plena reta de chegada. Ainda foi segunda...

ADIL & LIGEIRO

(Antero de Castro)

Duas vitorias eram tidas como certas na semana passada: as do craque Adil e do veloz Ligeiro. O primeiro logrou corresponder de uma forma plena, enquanto o segundo proporcionava o maior "banho" dos ultimos tempos no Hipodromo Pautistano...

A que atribuir o fracasso de Ligeiro? Parece-nos que o animal anda esgotado. Cavalo de fisico "fino", nervoso, possuindo uma caracteristica esgotante: só corre na frente, assinalando "train" violento é natural que sofra um grande desgaste de energias. Quando em preparativos para o G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil", o filho de Water Street havia trabalhado o quilometro em pouco mais de 61", na areia, batendo assim o recorde da distancia. Diante disso, não tivemos duvidas em afirmar a derrota do animal, como devem estar lembrados nossos leitores, pois, para nós, cavalo que bate recorde em trabalho, dificilmente chega a produzir o mesmo em corrida... Ligeiro confirmou nossa previsão: foi batido. Todavia, voltando no domingo passado, agora para enfrentar adversarios medíocres, Ligeiro deveria vencer, apesar de que seu treinador continuará trabalhando-o da mesma forma de costume. Mas o esgotamento de Ligeiro era maior do que nós mesmo supunhamos... O animal, em momento algum do percurso mostrou vivacidade. E' logico que ponteou, mas nos ultimos 200 metros, embora com o Gonzalez no dorso, parou de dar pena, terminando na penultima colocação, batido que foi por inimigos irrisorios... A menos que Ligeiro tenha adoecido subitamente, a explicação para o seu insucesso é mesmo a que demos acima e nela acreditamos de forma pia, pois sobre isso tivemos idéia formada antes do seu primeiro fracasso.

Adil, muito ao contrario, ganhou com uma desenvoltura admiravel. E' verdade que enfrentou cavalos de pouca categoria, se considerarmos a companhia que vinha enfrentando, inclusive quando de sua aventura na Argentina. Porém, nem porisso seu laurel deixa de se revestir de grande soma de méritos. Afinal de contas, Adil foi um ganhador que se firmou desde o pique de partida: acompanhou o ligeiro Cyro, a quem não permitiu fazer um "train" à vontade, quando julgou o L. B. Gonçalves oportuno forçar a carreira. Os dois animais destacaram-se de forma ampla dos demais... Antes da entrada da reta, já Adil, com seu piloto quieto em seu dorso, trazia batido o preto do Stud Fazenda Nova, passando, na reta final, a somar corpos e mais corpos de vantagem. Ganhou, enfim, como bem entendeu. Cavalo novo, de uma fidelidade admiravel. Adil só terá que progredir e, temos a certeza, na proxima temporada internacional com elo poderemos contar para "cortas as asas" dos campeões estrangeiros que nos visitarão.

A PORTUGUESA DE NOVO EM FORMA

Pessimo o inicio luso, mas os adversarios não souberam aproveitar a chance — Imperfeito o trabalho de municiamento dos locais — Brandãozinho voltou a causar transtornos — Dominio tecnico e individual da linha de frente, que soube tramar com sentido de penetração — Ipujucan e seus passes supinos...

Texto de

Roberto Petri

Voltou a Portuguesa a fazer pazes com a vitoria, sobrejando com facilidade o São nto, pelo acachapante escore cinco tentos a um. Vitoria sa que se concretizou mais em rtude da ruindade sambentisdo que propriamente por ma atuação excepcional do ube do Largo São Bento. A rtida, desde os primeiros moimentos, apresentou uma Porguesa despretenciosa, com us avantes jogando parados e defesa lidando com o ataque dversario na meia-cancha. Estabelecia-se de principio um onfronto entre a linha intermediaria rubro-verde e o "five" fensivo do clube de São Caetano.

IMPERFEIÇÕES

Nesses instantes preliminares, teve a retaguarda lusa uma grande falha, que propiciou à linha dianteira adversa livre infiltração. Trata-se do pivô, local onde Brandãozinho surgia desbaratado, sem a minima noção de marcação, dando aso aos vanguardeiros adversos, para que os mesmos explorassem aquele setor debilitante. De fato isso aconteceu, pois que, Zé Carlos, "mignon" atacante sambentista surgiu em três momentos notaveis, para perder o gol infantilmente em duas ocasiões e na outra, encontrar em Cabeção um obstaculo plenamente vitorioso.

Indiscutivelmente, esse mau inicio de Brandão, sendo aproveitado melhor pela avançada alvicéleste, poderia ser o fator preponderante de um grande feito do clube visitante. Porem, a realidade é que as maravilhosas oportunidades foram perdidas, e a lusa tomou as redeas na batalha de meio campo para, depois, superar inexoravelmente o antagonista ,a ponto de goleá-lo, como sucedeu realmente.

Todavia, torna-se justo salientar que nos minutos subsequentes, o São Bento foi uma presa facil que, genuflexa, entregou-se ao melhor desenvolvimento tecnico-tatico da representação vencedora. Essa fraqueza do perdedor, é necessario que se diga, não salvaguardou a Portuguesa das criticas, pois a equipe orientada por Delio Neves apresentou clarividentes deficiencias em seu modo de agir.

Primeiramente, é imprescindivel lembrar que Brandãozinho nunca se completou, sendo o culpado direto por toda e qualquer investida contraria, uma vez que passou a ser obviamente explorado pela composição de avantes perdedora, enquanto Zinho não foi um municionario perfeito, teimando muito em prender a bola, e dando inadmissiveis escaladas, ora para esquerda, ora para a direita com a bola presa aos pés, dificultando por conseguinte o seu proprio trabalho, isto porque, com tais ações dava tempo para que a defensiva adversa se articulasse. Mas, para contrabalançar as virtudes e os defeitos, atrás estavam os três zagueiros, ou seja, Santos, Nena e Herminio, cuja capacidade tecnica, supria toda e qualquer esterilidade dos seus dois restantes companheiros da retaguarda.

ATAQUE INSIDIOSO

A ofensiva lusa voltou a dar mostras da sua iniludivel categoria. Com deslocações insidiosas, muito bem tramadas e com grande sentido de profundidade, acabou etdo com a durabilidade da defesa alvi-anil. Teve um pessimo inicio, coisa que aconteceu com todo o conjunto, mas, com o correr do tempo, acabou se firmando e dando logo evidente demonstração de entrosamento e bastante coesão nos movimentos. Aliás, deve-se frizar, que o ataque luso é um dos melhores do nosso futebol, de vez que possui quatro elementos de classe comprovada, e um outro, Lierte, algo incipiente, todavia utilissimo e esforçado.

O desbaratamento completo da formação defensiva do São Bento, consequencia logica da superação tecnica e individual do quinteto verde-rubro, começou na zona morta, onde Maurinho, medio apoiador, perdia a bola para um homem da defesa contraria e Zé Amaro era lançado sempre livre de qualquer marcação. Dai originava-se o desmembramento total dos quatro restantes, de vez que o extraordinario araraquarense descia sozinho e encontrava sempre Ipujucan em condições de receber a bola, pois Saverio, preocupava-se em auxiliar Lamparina na marcação de Airton, ao invés de cuidar do famoso dianteiro. O restante não é preciso narrar, uma vez que qualquer torcedor, por menos esclarecido que seja, sabe perfeitamente o que pode realizar Ipujucan com campo de, acabou cedo com a durabilipara pensar

INDIVIDUALMENTE

Cabeção esteve seguro no seu posto, sem ter trabalho algum, sendo vencido apenas uma vez, em virtude de um chute indefensavel desferido por Zé Carlos. Muito boa a zaga, com Herminio movimentando-se esplendidamente, aniquilando completamente a Haroldo. Nena, irredutivel como sempre. A linha media foi o "Calcanhar de Aquiles" do conjunto. Dialma Santos respondeu bem pelo seu setor, enquanto Brandão e Zinho jamais agradaram, apesar do triunfo, até certo ponto retumbante, atentando-se para o escore. Linha de frente estupenda, com Ipujucan ganhando as honras de "maioral", seguido de perto por Zé Amaro, que também jogou bom futebol. Airton e Edmur num mesmo plano, bastante uteis e infiltradores, ao passo que Lierte não teve a presença dos demais, surgindo porem como um bom elemento.

BRUNO SACOMANI DESABAFA

"SÓ PODEM VESTIR A CAMISA VERDE AQUELES QUE TENHAM AMOR AO PALMEIRAS"

Depois do grande triunfo conquistado em Campinas ante o Guarani, deparamos com Bruno Sacomani, o dedicado e eficiente diretor do departamento profissional do Palmeiras, que ante o espetáculo de fibra e entusiasmo demonstrado pelos craques esmeraldinos, assim se manifestou:

— Pois é. São nestes momentos que sentimos quão eficientes foram as medidas tomadas pelo departamento profissional. Estamos no caminho certo e tenho a certeza que triunfaremos. Pena que não tivessemos tomado essas resoluções há mais tempo. Hoje, vê-se um outro Palmeiras. Um Palmeiras, cheio de brios, um Palmeiras que dá gosto vêr atuar, pelo entusiasmo e pela fibra com que todos lutam. E assim será em todos os demais jogos do certame.

Essa nova fase, servirá de exemplo para muita gente. Só podem vestir a camisa verde aqueles que sintam amor ao Palmeiras.

É preciso acima de tudo, que o jogador vibre dentro do campo, cumprindo com o seu dever não só como profissional mas como um ser humano sujeito as grandes emoções".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
TAUBATÉ . . . . 1 CORINTIANS . . 0 Local — Taubaté	TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Manteiga, Berto, Benedito e Alcino. CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.	Alcino.	Cr$ 381.475,00 — Juiz — Martim Di Fierro (fraco).	Quando o placarde assinalava zero a zero, o Corintians marcou um tento que foi invalidado, causando inumeras celeumas.	Taubaté vs. São Paulo; Corintians vs. XV de Jau.
SÃO PAULO . . . 3 SANTOS . . . . 1 Local — Pacaembu	SÃO PAULO — Poy, De Sordi t Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro. SANTOS — Manga, Helvio e Zito; Ramiro, Formiga e Urubatão; Pagão, Negri, Alvaro, Vasconcelos e Del Vecchio.	Turcão (penalte), Vasconcelos, Maurinho e Gino, pela ordem.	Cr$ 449.360,00 — Juiz — Esteban Marino (regular).	Aos 30 minutos do segundo periodo Vasconcelos, depois de chocar-se com De Sordi, foi retirado do gramado contundido.	São Paulo vs. Taubaté (quarta-feira); Santos vs. Noroeste.
NOROESTE . . . 1 PONTE PRETA . 1 Local — Bauru	NOROESTE — Gavilan, Osvaldo e Tomazzi; Fernandes, Mingão e Pedro; Colombo, Ponce, Zeola, Ranulfo e Cesar. PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Osmar, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.	Friaça e Zeola.	Cr$ 28.150,00 — Juiz — João Etzel (regular).	Jogando com muita força de vontade, a Ponte conseguiu um precioso ponto em campo contrario	Ponte Preta vs. XV de Jau (quarta-feira); Noroeste vs. Santos.
XV DE PIRACICABA . . . . . 3 JABAQUARA . . 2 Local — Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Pian, Biguá e Nilo; Nelsinho, Arlindo, Xixico, Gatão e Osvaldo. JABAQUARA — Peter, Biguá e Elias; Lima, Miguel e Getulio; Laercio, Antoninho, Nicacio, Araraquara e Bugre.	Gatão, Nelsinho (2), Araraquara e Antoninho.	Cr$ 20.550,00 — Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).	O terceiro tento do XV, marcado por Nelsinho, foi de penalte.	Jabaquara vs. Ponte Preta; XV de Piracicaba vs. Linense.
LINENSE . . . . 3 XV DE JAU . . . 2 Local — Lins	LINENSE — Herrera, Rui e Nocfa; Geraldo, Frangão e Nezio; Alemãozinho, Tico, Tec, Mauri e Valter. XV DE JAU — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Nestor, Viana, Adãozinho e Moacir.	Tec (2), Moacir (2) e Alemãozinho.	Cr$ 40.000,00 — Juiz — Pedro Calil (regular).	Reabilitou-se o Linense, superando com galhardia o adversario.	XV de Jau vs. Ponte Preta (quarta-feira); Linense vs. XV de Piracicaba.
PORTUGUESA . 5 SÃO BENTO . . . 1 Local — Pacaembu	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Lierte, Zé Amaro, Ipujucan, Airton e Edmur. SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Haroldo, Zé Carlos, Tantos, Dema e Varca.	Airton (2), Ipujucan (2), Edmur e Zé Carlos.	Cr$ 33.910,00 — Juiz — Estebam Marino (bom).	Os dois gols que Airton marcou foram de penalte. O primeiro e o quinto da serie, ambos bem assinalados pelo juiz.	Portuguesa vs. Palmeiras; São Bento vs. Taubaté.
PALMEIRAS . . 4 GUARANI . . . . 2 Local — Campinas	PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Gersio; Renato, Humberto, Ney, Ivan e Faustino. GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Villalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Ismar.	Humberto (3), Ney, Ismar e Cesar.	Cr$ 139.970,00 — Juiz — Mario Viana (bom).	O Palmeiras jogou muito bem, ganhando com grande merecimento.	Palmeiras vs. Portuguesa; Guarani vs. São Paulo.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Os "cornetas", atravez dos anos tem se constituido num mal incuravel do futebol interiorano. Na Segunda Divisão, ou generalizando, em todo o interior, são dois os tipos de "cornetas"; os perniciosos e os engraçados. Aqueles fazem "onda", provocam "casos", tentam agredir, fazem o diabo. Estes, inofensivos, apenas discutem, nunca satisfeitos, sempre encontrando algo de "errado" no clube. Contra os "cornetas" maldosos seria interessante sempre que os clubes tomassem medidas punitivas, pois a coisa mais facil deste mundo é saber-se no interior qual o bom torcedor e qual o espirito de porco". Em Bebedouro, anos atrás, a diretoria da Internacional encontrou uma formula inteligente para cuidar dos seus "cornetas", fundando o "Clube dos Cornetas" e procurando dar ao assunto um cunho diferente ,transformando as correntes más em força para a agremiação. Até um reservado especial foi construido no estadio para a acomodação dos "cornetas". Geralmente o elemento pernicioso transmite ao povo as suas ideias e conclusões precipitadas, tornando-se a ovelha negra. Ali não. Os cornetas comentavam entre si, gritavam à vontade, sem os perigos de tentativas de agreção contra os juizes, etc. Em muitas cidades há elementos extremados e inteiramente prejudiciais aos clubes. Contra esses tais devem ser tomadas sempre medidas de precaução. Porque em muitas oportunidades são torcedores assim que comprometem todo o bom nome de um clube. Precisamos incentivar os bons cornetas, que seu incentivo vale muito aos torcedores ao mesmo tempo que guerra aberta deve ser iniciada contra os maus torcedores. Vocês nos entendem, pois sabem como são essas coisas. — MILTON CAMARGO

GALERIA DOS BONS VALORES

Conseguiram destaque na segunda rodada do returno os seguintes participantes da Segunda Divisão de Profissionais:

VELO CLUBE RIOCLARENSE — Nadir, Tana e Petronilho
ADA — Didiê e Cabelo
AMERICA (Rio Preto) — Bertolino, Martin, Lero e Aldo
PRUDENTINA — Gamba e Beijinho
BARRETOS — Gioconda, Nobre, Alemãozinho, Netinho e Mamede
INTERNACIONAL (Bebedouro) — Aurelio, Gimenses, Du e Alemão
SÃO BENTO (Sorocaba) — Cidoca, Fiote e Benedito
CORINTIANS (Santo André) — Valdemar, Vilmar e Chicão
MARILIA — Laerte
GARÇA — Velasco, Charret e Avelinho
ESTRELA DA SAUDE — Zé Lucio, Irineu, Servilio, Tuta e Dirceu
JUVENTUS — Villera, Ditão, Pando, Bazão e Nezito
PAULISTA (Jundiai) — Martinell, Baltazar e Benê
INTERNACIONAL (Limeira) — Roberto, Portinho e Dialma
FERROVIARIA (Araraquara) — Fia, Pixo, Cardoso e Boquita
CATANDUVA — Bade, Cattivelro, Barros, Genê e Alipio
BOTAFOGO (Ribeirão Preto) — Paulinho e Machado

O MAIORAL

CABELO

O veterano Cabelo andou mal meses atrás, sem repetir suas grandes atuações de anos anteriores. Pensavamos mesmo que estava acabando para o futebol. Mas, el-lo novamente em forma, jogando bem, tendo dado na partida contra o Velo soberba demonstração de como jogar futebol. Não apenas fez dois gois, como transformou-se em elemento dos mais uteis ao conjunto. Cabelo foi o maioral desta rodada.

TERCEIRA DIVISÃO

TERCEIRA RODADA DO 1 o TURNO

SERIE "A"

Em Santa Cruz do Rio Pardo — Santacruzense 0 vs. Ferroviaria Botucatu 0. Em Regente Feijó — Regente Feijó 0 vs. Santo Anastacio (FADA) 1. Em Sorocaba — Estrada 1 vs. Botucatuense ?

SERIE "B"

Em Pindamonhangaba — Ferroviaria 1 vs. Rigesa 1. Em Itu — Ituano 3 vs. Portofelicense 1. Em Valinhos — Valinhense 1 vs. Saltense 3.

SERIE "C"

Em Duartina — Duartina 3 vs. Monte Aprazivel 0.

Está querendo "barrar" Lula:

E "DESCE A LENHA" NO CORINTIANS!

Osvaldinho, antigo tecnico da Portuguesa e muito chegado a Afmoré Moreira, do qual é amigo intimo, deve ter "alergia" ao Corintians e tambem ao São Bento. Somente isso explica as queixas que vive fazendo dessas duas agremiações. Em Santos, depois do jogo Guarani vs. Santos, que terminou com a vitoria do lider por 5 a 0, já na rua, no meio de alguns populares, dizia para Omar Puppo, representante do Santos em São Paulo: "Você esteja certo de que o jogo mais dificil do Santos vai ser em São Caetano do Sul. Lá vocês vão sofrer, porque aquela gente jogará "dopada" com as promessas do Trindade. O quadro do São Bento vai virar "cavalaria"...

Em suas apreciações disse barbaridades dos dirigentes do Campeão e cujos termos são impublicaveis. Agora domingo, foi ao vestiario do Santos para falar com Lula. Repetiu e soltou a bilis fora. Ninguem escapou da sua boca.

— "Isso é uma camorra. Os juizes são todos dominados pelo Falcão e esse gol do Pagão. Marino anulou porque quis. Eles conhecem a camisa do Corintians... O Santos, já falei, não pode pensar em campeonato".

O resto, a exemplo do outro domingo, não podemos publicar. O leitor deve ter uma idéia das palavras desse tal Osvaldinho. Reduziu a zero todos os diretores do São Bento e tambem do Corintians, dizendo que Corintians e São Bento são um clube só, e que seus diretores são da mesma panela... e que Falcão é muito leviano.

A RODADA FOI ASSIM

Muitas surpresas na rodada numero dois do returno. Ela foi assim.

S. BENTO 4 vs. CORINTIANS 0. — Favoritismo confirmado, numa partida facil para o São Bento. Tudo saiu conforme a encomenda. O Corintians em momento algum ofereceu maior resistencia.

ESTRELA 3 vs. JUVENTUS 3. — Depois de uma bela campanha no primeiro turno o Juventus começou a cair. (parece a repetição de sua campanha na Primeira Divisão do ano passado). Reconheça-se o entusiasmo e boa performance do Estrela que foi um leão na cancha. Para nós a contagem foi surpreza, pois o Juventus era favorito.

PORTUGUESA 3 vs. UNIÃO 1. — Quando se esperava uma goleada dos lusos sobre o União eis que a contagem final foi das mais apertadas. Apenas dois a um para a Portuguesa que teve pela frente um União dos mais combativos e disposto. Venceu o time favorito mas sem convercer muito.

FERROVIARIA 0 vs. CATANDUVA 1. — Eis a grande surpreza da rodada! Então dona Ferroviaria, invicta e embalada vai se deixar envolver em seu campo pelo Catanduva que vinha jogando mal! Fim do mundo. Louve-se a bela exibição dos catanduvenses que comera ma bola! Esta foi uma das maiores surprezas do campeonato até agora!

VELO 0 vs ADA 4. — A ADA era favorita e acabou vencendo bem apesar de jogar no campo do adversario. Belo triunfo dos araraquarenses que acabaram com o jogo em Rio Claro. No final da partida Tana, do Velo, agrediu o juiz o que significa muita complicação para o jogador no TJD.

SELEÇÃO FRACASSO

1 — CAJU — (Prudentina) — Fracassou completamente contra o America deixando passar bolas incriveis. Mais uma vez poderiamos dizer que o Caju foi, isto sim, uma uva.

2 — JATOBA' — (Velo) — Outra fruta da seleção negativa, Jatobá contra a ADA não viu a côr da bola!

3 — TITÃO — (Limeira) — Não tem sido tão mal no time, mas desta vez fracassou mesmo. Como muitos do seu time.

4 — DIRCEU — (Ferroviaria) — Não foi completamente mal. Apenas destoou no time e como na posição poucos jogaram mal na comparação Dirceu foi o mais fraco.

5 — TONHECO — (Fortaleza) — Seu time até que não foi mal, pois perdeu de apenas dois em Ribeirão Preto. Tonheco foi que jogou pedrinha!

6 — CALDARELLI — (Bebedouro) — Não esteve como seus demais companheiros, em tarde inspirada. Fracassou inteiramente.

7 — WELLINGTON — (Juventus) — Muito fraco contra o Estrela. Não foi tão mal mas apenas o mais fraco da rodada na posição.

8 — LELO — (Prudentina) — Fritou bolinhos em Rio Preto, tornando-se inclusive no mais fraco jogador da rodada.

9 — UBIRAJARA — (Estrela) — Além de jogar mal foi um criador de casos. Fraquissimo esteve Ubirajara.

10 — ALCIDES — (Barretos) — Foi o mais fraco em campo na partida contra a Internacional de Bebedouro.

11 — PERIGO — (Limeira) — E ai está novamente o perigo, desta feita mais por azar do que propriamente por ter jogado mal. Na ponta esquerda foi o mais fraco. Muito irregular tem sido no campeonato!

PONTOS PERDIDOS

SEGUNDA DIVISÃO
Serie Verde

		p.p.
1.o)	Juventus da Capital	3
2.o)	São Bento e Portuguesa	4
3.o)	Corintians e Estrela	10
4.o)	União de Mogi	11
	Serie Amarela	
1.o)	Ferroviaria	3
2.o)	ADA	5
3.o)	Internacional e Paulista	7
4.o)	Catanduva	8
5.o)	Velo	12
	Serie Azul	
1.o)	Botafogo e Comercial	5
2.o)	Barretos	6
3.o)	Internacional e Radium	8
4.o)	Fortaleza	10
	Serie Branca	
1.o)	America	2
2.o)	Marilia	4
3.o)	Garca	5
4.o)	Araçatuba	9
5.o)	Prudentina	10
6.o)	Rio Preto	12

O PIORAL

LELO

O medio esquerdo da Prudentina fracassou inteiramente em Rio Preto frente ao America. Valor zero do seu time. Aliás, toda a Prudentina, quase, jogou mal. Lelo esteve abaixo da critica, transformando em verdadeira negação. Por isso apontamô-lo como tendo sido o "ploral da rodada".

Esperavamos um jogo duro em **Limeira mas** o favorito era o **Internacional. A** partida foi realmente arduamente disputada mas **o triunfo acabou** premiando o Paulista, sem duvida o melhor em campo. Outra surpreza dessa rodada.

BARRETOS 2 vs. INTERNACIONAL 2. — Bom resultado para os bebeourenses que continuam jogando bem. Partida equilibrada, movimentada e interessante. O Barretos caiu um pouco na segunda etapa, permitindo aos adversarios a recuperação do terreno, já que o primeiro periodo terminara com 2 a 0 para o Barretos.

RADIU M1 vs. BOTAFOGO 1. — Como se acreditava contagem apertada numa partida disputada palmo a palmo. Para o Botafogo bom resultado, sem duvida. O Radium jogou bem mas o Botafogo igualou-o. Contagem justa numa partida realmente emocionante.

COMERCIAL 2 vs. FORTALEZA 0. — Esperavamos mais do Comercial. Parece que os riberopretanos não se interessaram por marcador maior. Tambem registre-se que o Fortaleza lutou muito e não foi o "galinha morta" que as circunstancias diziam que ele seria.

AMERICA 5 vs. PRUDENTINA 1. — Apenas a contagem passou um pouco do normal. Porém a vitoria dos americanos foi logica. Grande exibição do America que acertou em cheio apesar de algumas alterações na sua equipe.

ARAÇATUBA 2 vs. RIO PRETO 1. — Contagem logica e normal em Araçatuba com vitoria do que era favorito. Jogo fraco sem maiores emoções.

MARILIA 1 vs. GARÇA 1. — Eis outra surpreza da rodada. No primeiro turno o Marilia vencera o Garça em Garça e agora quase que sucede o contrario. Jogo dificil. O Marilia jogou mal mas não se desmereça o valor do Garça que foi um esforçado. Contagem justa.

OS DONOS DA BOLA

1 — **VELASCO** — (Garça) — Grande desempenho do goleiro garcense na partida de Marilia. Em muitas oportunidades o MAC esteve em baixo do gol adversario, encontrando porém em Velasco uma grande barreira.

2 — **BERTOLINO** — (America) — Embora deslocado de sua posição Bertolino foi o maior jogador do America na partida contra a Prudentina. Soberbo no gramado, marcando e apoiando.

3 — **BARROS** — (Catanduva) — Jogou muito o ex-tupaense contra o time da Ferroviaria. Notem que o ataque araraquarense anda afiado. Mas, Barros não tomou conhecimento disso, dominando amplamente a cancha no seu setor.

4 — **FIOTI** — (São Bento) — Jogo facil do São Bento contra o Corintians do que se aproveitou Fioti para jogar muito. Melhor medio direito da rodada.

5 — **GIMENES** — (Bebedouro) — O resultado de seu time foi dos mais expressivos, empatando em Barretos com o Barretos F. C. Gimenes, relativamente desconhecido no futebol do interior, deitou classe em campo e foi um baluarte.

6 — **MAMED** — (Barretos) — O Barretos não esteve cem por cento mas teve em Mamed seu ponto alto. Bela exibição do medio esquerdo barretense, portador de atuação das mais regulares.

7 — **SERVILH O** — (Estrela) — Tem sido, apenas jogador regular de seu time. Domingo foi na "onda" isto é, cresceu com o entusiasmo de sua torcida e andou até "bailando". Foi o mais positivo ponteiro direito da rodada.

8 — **CABELO** — (ADA) — Jogou muito o veterano Cabelo em Rio Claro. Não só o mais positivo meia direita da rodada, como tambem o "maioral" dessa etapa. Fez dois tentos.

9 — **BALTAZAR** — (Paulista) — Estreiou bem o jovem centro avante que pertencia ao America. De estilo vigoroso, deu muito trabalho à defesa contraria e "deixou o seu" nas redes limeirenses, abrindo a contagem na primeira fase quando as coisas estavam mais dificeis.

10 — **PAULINHO** — (Botafogo) — Não foi excepcional o avante Paulinho. Apenas bom. Mas, na comparação que fizemos para a posição ficou em primeiro lugar.

11 — **ALIPIO** — (Catanduva) — Titular absoluto da posição, jogando muito bem, funcionando como uma mola do time. Um dos seus melhores desempenhos no campeonato

JUNDIAI

Conhecida como o "Capital da Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedencias estrangeiras. É Jundiai também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilometros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiai é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis onibus do EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.

Poltronas confortaveis

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1199
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 e 34-3393
Rua Senador Queiroz, 85
Fones 34-9399 e 36-6401

JUNDIAI
Rua do Rosario, 277 - Fone 1499

ENTRE OS SANTISTAS:

MARINO DERROTOU O SANTOS

Havia revolta no vestiario do Santos, contra o apitador Esteban Marino, que foi de uma infelicidade a toda prova, ao anular aquele gol legitimo de Pagão, que poderia ter decidido a sorte do encontro para o gremio da Vila Belmiro.

— "A Federação trabalha contra nós", e outras frases mais pesadas eram proferidas por algumas pessoas que estavam no vestiario.

Omar Puppo, representante do Santos, nesta capital, era, de todos, o mais exaltado. Dizia alto para que todos ouvissem:

— "E' uma vergonha. Fomos roubados, esbulhados à luz do dia, por um apitador faccioso. O gol de Pagão foi legitimo e o sr. Marino para remediar a situação favoreceu o meu clube com uma penalidade maxima de Mauro, que não existiu. Eles querem tirar o campeonato do Santos. Eu posso ser eliminado, mas prefiro me desabafar porque o que presenciei hoje foi uma vergonha. Isso já não é mais futebol. Mendonça Falcão é o culpado de tudo de lastimavel que estamos vende neste campeonato."

Athié estava sentado ao lado de Modesto Roma e do capitão José Aranda. Os três muito calmos. Ponderadamente, o presidente falou à reportagem:

— "Não quero desmerecer o brilho da vitoria sampaulina. Eles tiveram meritos e foram leais adversarios do meu clube. Porem, Marino errou lamentavelmente. O gol de Pagão foi legitimo e se validado não creio que o São Paulo pudesse vencer. Marino, mais tarde, deu uma penalidade maxima inexistente, para compensar aquele erro."

O capitão José Aranda, endossou as palavras do presidente, acrescentando:

— "O meu quadro jogou bem e não merecia essa derrota. Marino foi o responsavel direto pela nossa má sorte. Com 2 a 1 o Santos não perdia mais."

— "Athié você precisa tomar providencias!" — dizia um conselheiro ao presidente do Santos, que, cercado de inumeras pessoas, respondeu aquela pergunta:

— "O que eu poderei fazer?"

Os jogadores, por seu turno, não se mostravam tão exaltados, mas sentiam o peso do tropeço na propria carne. Del Vecchio, já trocado, disse para Alvaro, que já se retirava do vestiario:

— "Eu fui o culpado da derrota. Ninguem mais... Chutei muito mal a penalidade maxima."

Prontamente, foi confortado por todos os demais craques do campeão da Tecnica e da Disciplina culparam o arbitro Esteban Marino pela derrota do Santos.

O Santos perdeu e tambem o seu companheiro de liderança deixou dois preciosos pontinhos em Taubaté. Ambos continuam ainda na liderança só que agora tambem ameaçados pelo tricolor, que está apenas três pontos atrás dos dois. E. domingo, Corintians e Santos jogarão em Jau e Bauru, respectivamente.

Rodada de 27-11-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — São Paulo vs. Santos era o jogo programado para o nosso Concurso de Renda. E rendeu Cr$ 449.370,00, base em que realizamos a apuração, constatando que houve um vencedor, sr. AMERICO BASTOS, portador da Carteira Profissional n.o .. 700921, S. 63-A, que enviou o palpite de Cr$ 448 845,00, com a diferença portanto de Cr$ .. 525,00. Ganhou, assim, o premio de 1.000 CRUZEIROS, podendo passar em nossa Redação, na proxima sexta-feira, a partir das 14 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o premio a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Corintians vs Taubaté era o prelio indicado. Alcino foi o marcador do tento da vitoria do gremio do Interior, e deu, assim, o premio de 1.000 CRUZEIROS ao sr. ANTONIO JORGE MARQUES, residente à rua Frei Caneca n.o 50, em Santos. Este senhor pode passar em nossa Redação, a partir das 14 horas da proxima sexta-feira, a fim de receber o dinheiro, desde que venha munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

LULA TEM GRANDE CULPA...

Aceitamos as explicações de Lula, mas achamo que ele errou rotundamente escalando Del Vecchio na ponta esquerda, deixando Pépe de fóra e mantendo ainda Pagão, que foi a figura mais obscura do prelio, tendo somente a seu favor aquele gol que inexplicavelmente Marino anulou. Nada mais fez e nos pareceu muito "verde" para jogar na equipe principal e principalmente numa posição que requer do jogador maior velocidade e Pagão, não é corredor e não tem absolutamente conhecimento da posição. Dizem que é jogador de area e o grande pecado ao ataque, domingo, foi não ter um homem que entrasse na area do São Paulo. Esse homem poderia ter sido Del Vecchio ou ainda esse mosmo Pagão. Os dois, assim, estiveram em posição extranha, principalmente o artilheiro do campeonato, que nos pareceu extranhar e bastante o novo posto, quando no miolo poderia ter sido muito mais util à equipe praiana. A ausencia de Pépe foi imperdoavel. O Santos tinha um grande trunfo para enfrentar o São Paulo, dono de uma defesa classica e que sabe jogar futebol. O tiro violento dos seus dois homens da ala esquerda. Quem poderá afirmar ao contrario? Pépe resolveu no primeiro turno e não poderia ter resolvido agora? No entanto ficou nas arquibancadas, assistindo o jogo, enquanto Pagão e Del Vecchio, no campo, não sabiam nem correr nos flancos, despersonalizados, inibidos, completamente e com razão. Provaram, mais uma vez que não podem jogar na ponta e Lula, foi modificar o ataque, no momento mais inoportuno. A defesa, igualmente, teve seus erros. Lula deve ter percebido que ela está jogando muito parada, esperando a bola ao invéz de procurá-la e esta lentidão dos seus homens já está causando apreensão. O maior pecado de Lula, porém, foi ter deixado Pépe de fóra, para colocar em seu lugar um jogador que antes jamais havia jogado nessa posição. Com que moral ficou o garoto? E agora...

EM PERSPECTIVA:

88.000 CRUZEIROS!

Continuando o nosso concurso das terças-feiras, distribuiremos nesta semana, mais uma grande "bolada" para os nossos leitores que nos enviarem devidamente preenchido o cupão abaixo, com os resultados certos dos 7 jogos da proxima rodada, bem como a renda exata do jogo mencionado e tambem os goleadores do jogo principal. Não é dificil. Basta apenas um pouco de calma e bom senso. As possibilidades dos clubes, todos conhecem, mesmo os do interior.

PREMIOS

O premio maior desta semana, poderá ser de 88.000 cruzeiros, caso não haja nenhum vencedor na semana que passou. Se houver algum contemplado, começaremos tudo de novo, isto é, oferecendo 2.000 cruzeiros.

Os demais premios são:

2.000 CRUZEIROS para o concorrente que acertar num só cupão os escores de apenas cinco partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo XV de Jaú vs. Corintians.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa.

U R N A S

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 4-12-55

PALMEIRAS	vs. PORTUGUESA .....
SÃO BENTO	vs. TAUBATE' .....
JABAQUARA	vs. PONTE PRETA .....
GUARANI	vs. SÃO PAULO .....
XV DE PIRACICABA	vs. LINENSE .....
XV DE JAU'	vs. CORINTIANS .....
NOROESTE	vs. SANTOS .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO XV DE JAU' VS. CORINTIANS? .....

.....

(algarismos bem legiveis)

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PORTUGUESA? .....

.....

O QUE E' QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

NO RESERVADO DA IMPRENSA NÃO SE TORCE!

Agora ele é cronista esportivo. Faz uma seção num jornal conceituado, e como tal tem direito a assistir às partidas dentro do reservado da imprensa. Esse direito ninguem lhe pode negar. Mas ele tem um defeito muito grande, é a incapacidade de ocultar seus sentimentos favoraveis a um clube, e consequentemente adversos aos outros. Talvez acostumado a torcer nas numeradas — onde cada um pode se esbaldar à vontade — ele saiu da bitola da seriedade, domingo no Pacaembu, e deu um "show" extra, lá no reservado, para diversão do publico que se encontrava nas numeradas, próximo ao local da imprensa. Brincou, berrou, festejou o gol do Taubaté contra o Corintians, e até parecia um garoto no dia de Natal, contente com o patinete que o Papai Noel lhe deu. Quem quiser torcer que fique nas numeradas, nas arquibancadas ou nas gerais. Ser cronista esportivo é bonito, é gostoso, é interessante. Mas tem seus lados dificeis, e um deles é a necessidade do SILENCIO!

OSCAR MALZONE SOB GRANDE EMOÇÃO: "AINDA HA ALGUEM QUE PENSE EM JAIR E RODRIGUES?"

Oscar Malzone, o bravo e dinamico diretor do Departamento Profissional do Palmeiras, estava ainda sob grande emoção, quando conseguimos obter a sua palavra. Desassombradamente, Malzone assim se expressou: — "A grande vitoria de hoje, serviu mais uma vez para provar aos descrentes e aos sentimentalistas que o Palmeiras com a renovação readquiriu o seu prestigio e a sua tradição conseguidos atravez da fibra e do entusiasmo dos seus jogadores. Os 4 a 2, foi uma resposta a altura, aqueles que são contra a limpeza e a moralização do plantel palmeirense. Depois dessa estupenda vitoria, que desde há muito o Palmeiras não conseguia com o famoso esquadrão, ninguem mais poderá colocar em duvida o poderio do nosso quadro, adquirindo toda a confiança da torcida. Será que ainda há alguem que esteja pensando em Jair e Rodrigues?...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474